

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

BELISA AMORIM STEDILE

A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA

**CAXIAS DO SUL
2018**

BELISA AMORIM STEDILE

A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Fotografia da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Fotografia.

Orientadora Prof.^a Dr.^a Silvana Boone

**CAXIAS DO SUL
2018**

BELISA AMORIM STEDILE

A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Fotografia da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Fotografia.

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora

Prof.^a Dr.^a Silvana Boone – Orientadora
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Prof. Me Edson Luiz Corrêa
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Prof. Me. Marcelo Wasserman
Universidade de Caxias do Sul

AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaria de agradecer minha família, principalmente meu pai e minha mãe, por todo apoio, amor, paciência e pelos bons conselhos que sempre me foram passados.

Aos meus amigos e colegas de faculdade, que me ajudaram com livros e ideias para que este trabalho fosse concluído.

Sou extremamente grata a minha psicóloga Tatiana Rocha Neto por me mostrar o melhor caminho para chegar até aqui.

Quero agradecer a Prof.^a Dr.^a Silvana Boone que me orientou da melhor forma possível durante esta jornada, sempre incentivando o meu crescimento tanto pessoal quanto profissional.

Também sou muito grata ao Prof. Me. Marcelo Wasserman pela sua participação na minha banca e por avaliar este trabalho de conclusão de curso.

Gostaria de concluir agradecendo ao Prof. Me Edson Luiz Corrêa, que acompanhou de perto este trabalho e que no momento em que mais precisei, me estendeu a mão e com suas palavras me acalmou, me fortalecendo para seguir em frente.

Minha gratidão eterna a todos que de quaisquer formas ajudaram na realização deste trabalho tão importante. Obrigada!

RESUMO

Com objetivo de analisar como as pessoas percebem as cores na fotografia de natureza, para este trabalho foi realizado uma pesquisa sobre a fotografia, a luz, a cor, e a psicologia das cores. A partir do embasamento teórico foi produzida uma serie de imagens fotográficas, que resultou em uma exposição. O resultado da pesquisa realizada foi fundamental para conclusão deste trabalho.

Palavras-chave: Fotografia. Percepção. Luz. Cores. Natureza. Psicologia das Cores.

ABSTRACT

In order to analyse how people perceive the colors on nature photography for these work it was held a research about, photography, light, the colors, and color psychology. Given the theoretical basis it was produced a serie of pictures that result an exhibition. The survey result was essential for the conclusion of this work.

Keywords: Photography, Perception, Light, Colors. Nature. Colors Psycology

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Temperatura da Cor | 25 |
| Figura 2 – Temperatura de Cor das Fontes mais Comuns | 26 |
| Figura 3 – Círculo Cromático..... | 27 |
| Figura 4 - Círculo Cromático 2 | 28 |
| Figura 5 – Psicologia das Cores..... | 34 |
| Figura 6 - Foto exposição 1 | 37 |
| Figura 7 - Foto exposição 2..... | 38 |
| Figura 8 - Foto exposição 3..... | 38 |
| Figura 9 - Foto exposição 4..... | 39 |
| Figura 10 - Foto exposição 5..... | 39 |
| Figura 11 - Foto exposição 6..... | 40 |
| Figura 12 - Foto exposição 7..... | 40 |
| Figura 13 - Foto exposição 8..... | 41 |
| Figura 14 - Foto exposição 9..... | 41 |
| Figura 15 - Foto exposição 10..... | 42 |
| Figura 16 - Foto exposição 11..... | 42 |
| Figura 17 - Foto exposição 12..... | 43 |
| Figura 18 - Foto exposição 13..... | 43 |
| Figura 19 - Foto exposição 14..... | 44 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 A FOTOGRAFIA | 12 |
| 2.1 GÊNEROS DA FOTOGRAFIA | 14 |
| 2.2 A FOTOGRAFIA DE PAISAGEM | 15 |
| 2.3 A FOTOGRAFIA DE NATUREZA | 16 |
| 3 A LUZ..... | 19 |
| 3.1 A LUZ NA FOTOGRAFIA | 20 |
| 3.2 OS TIPOS DE LUZ USADOS NA FOTOGRAFIA | 21 |
| 4 A TEORIA DA COR | 24 |
| 4.1 O CÍRCULO CROMÁTICO..... | 25 |
| 4.2 A COR NA FOTOGRAFIA..... | 28 |
| 4.3 A FOTOGRAFIA EM PRETO E BRANCO | 28 |
| 5 A COR E A PERCEPÇÃO | 31 |
| 5.1 A PSICOLOGIA DAS CORES..... | 32 |
| 5.2 A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA: PRODUÇÃO FOTOGRAFICA | 34 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 45 |
| REFERÊNCIAS..... | 47 |
| APÊNDICE A – CONVITE E PÔSTER DA EXPOSIÇÃO | 48 |
| APÊNDICE B - TEXTO DE APRESENTAÇÃO | 49 |
| APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO ELABORADO PARA A PESQUISA | 50 |
| APÊNDICE D - FRASES SOBRE FOTOGRAFIA QUE FORAM ENTREGUES AOS VISITANTES DA EXPOSIÇÃO | 51 |
| APÊNDICE E - TEXTO CONVIDATIVO NA EXPOSIÇÃO | 53 |
| APÊNDICE F - REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA EXPOSIÇÃO | 54 |
| APÊNDICE G - RESULTADOS DA PESQUISA REALIZADA NA EXPOSIÇÃO..... | 55 |
| APÊNDICE H - JUSTIFICATIVA | 61 |
| APÊNDICE I – PERGUNTAS E RESPOSTAS DA ENQUETE..... | 62 |
| APÊNDICE J - PROJETO TCC 1 | 67 |

1 INTRODUÇÃO

A fotografia é o resultado de algumas ações e decisões tomadas num determinado instante, usando um dispositivo específico, como uma câmera fotográfica ou um celular para congelar um momento em uma imagem. Uma fotografia pode ser feita de qualquer forma, porém, o ato de fotografar, se for considerado como algo profissional ou artístico, exige pensamento e análise sobre o que será fotografado e como isso será feito, desde a escolha das configurações da câmera, a composição do que estará na imagem e a pós-produção. Mas o que faz uma fotografia se destacar em meio a tantas outras?

A fotografia manifesta elementos da linguagem visual que estão presentes no universo visual diário do homem, mas nem sempre são percebidos. Conforme Donis A. Dondis (1991), são dez os elementos básicos da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, tom, textura, direção, dimensão, escala, movimento. Neste trabalho de conclusão de curso, um deles será destaque: a cor. Segundo Dondis (1991) “a cor está, de fato, impregnada de informação, e é uma das mais penetrantes experiências visuais que temos todos em comum”.

Considerando que a fotografia produzida com cor traz esse elemento como um dado significativo na sua criação, este TCC buscou investigar como as pessoas percebem as cores na fotografia de natureza, além de entender porque e como estas chamam a atenção do nosso olhar e quais as relações das cores com a emoção.

Para este TCC foi feito um estudo sobre a fotografia de natureza, a linguagem visual e seus elementos, dando destaque para análise da cor e o modo como as pessoas percebem cada uma delas dentro de um determinado contexto. Para Dondis (1991) “como a percepção da cor é o mais emocional dos elementos específicos do processo visual, ela tem grande força e pode ser usada com muito proveito para expressar e intensificar a informação visual”.

Para a realização da análise, foi produzida uma série de fotos utilizando como tema a natureza, da seguinte forma: foram produzidas duas fotos de um mesmo lugar, uma colorida mostrando como se tudo naquele lugar estivesse perfeito – a foto ideal - e uma segunda foto com detalhes em preto e branco em cima da primeira, desse mesmo lugar com detalhes da realidade sobre ela. Por exemplo:

uma foto de um bosque colorido, e em cima da mesma foto o lixo que se acumula diariamente no mesmo bosque. A partir dessas fotos foi realizada uma exposição e após uma pesquisa para analisar como as pessoas percebem as cores e como as vem em sua ausência (em preto e branco).

Este trabalho final de conclusão de curso teve como objetivo geral, estudar e aprofundar conhecimento no que se trata da fotografia, a luz, as cores e como as pessoas as percebem e as interpretam na fotografia de natureza trazendo a questão das emoções. Os objetivos mais específicos foram de analisar as cores e sua importância na fotografia, explorar a fotografia de natureza, estudar a psicologia das cores e o modo como a percebemos além de realizar uma experiência fotográfica através de imagens para entender melhor como as pessoas percebem a cor. O estudo delimitou-se a investigar qual a importância das cores, como a percebemos quais seus significados além de investigar como e porquê e como elas se relacionam com a fotografia de natureza.

Em uma fotografia, para que todos os seus detalhes sejam vistos é preciso das cores. As cores são extremamente necessárias para realçar a nossa percepção do que está ao nosso redor. Elas se tornam a representação de muitas coisas, pois, ao olharmos o céu lembramo-nos do azul por exemplo. Mas qual nossa reação e relação com as emoções quando vemos determinada cor em uma foto?

A cor é um elemento importante para a imagem fotográfica, parecendo muitas vezes que ela se torna mais real. A cor está associada à fotografia de natureza e o senso comum, muitas vezes, atribui maior sentido à cor do que a outros elementos, dando maior veracidade à imagem. Este projeto final tem como nome “A Percepção das cores na fotografia de natureza”.

Este TCC teve como método o exploratório, e seus resultados foram obtidos através de pesquisas qualitativas. Foi realizado um estudo sobre cada assunto que esteja relacionado a este trabalho de conclusão. Uma análise sobre a fotografia, a luz, as cores, a psicologia das cores e a fotografia de natureza. Também foi feita uma experiência fotográfica com foco nas cores para através delas poder entender como as pessoas as percebem e como vem a mesma imagem na ausência da cor. A experiência fotográfica foi realizada a partir de uma série de fotos que tem como tema a fotografia de natureza e como objetivo despertar emoções e reações nos espectadores. Uma foto colorida de uma paisagem, por exemplo, e nessa mesma

foto uma foto preto e branco no meio com algo que não se encaixaria na foto, exemplo lixo no meio da natureza.

Ao final da construção teórica deste trabalho, foi realizada uma exposição com essas fotografias e uma pesquisa com os visitantes para analisar a reação dos mesmos, e como perceberam aquelas imagens.

Na estrutura teórica deste TCC, o segundo capítulo deste trabalho foi destinado à fotografia, trazendo um pouco da essência, da história, os tipos de fotografia e a fotografia de natureza.

No terceiro capítulo o assunto principal é a luz, o que é, e qual seu papel na fotografia.

Já no quarto capítulo deste trabalho o tema abordado é a cor, trazendo a teoria da cor, o círculo cromático e um resumo de como surgiu a fotografia colorida e a fotografia em preto e branco.

E o quinto capítulo, tem como foco a análise das cores nas imagens, através da psicologia das cores, a cor e a percepção e a produção fotográfica realizada para este trabalho.

2 A FOTOGRAFIA

Quando falamos de fotografia, pode se dizer que também estamos falando de luz. A fotografia é feita a partir dela e sem ela, essa forma de apresentar e representar o mundo não existiria. “A luz é o veículo do fotógrafo. A palavra “fotografia” corrobora essa ideia, já que deriva dos termos gregos para luz e desenho. O que destaca o trabalho dos grandes fotógrafos é o domínio da luz” (PRÄKEL, 2010).

A fotografia e a câmera fotográfica surgiram no século XIX. Foi através da pesquisa e dos conhecimentos de grandes nomes e referências dessa área que a fotografia foi evoluindo e cada ano que passa há mais novidades relacionadas a ela.

A primeira imagem considerada uma fotografia foi em 1826 de Joseph Nicéphore Niépce no qual utilizou uma placa de estanho para deixar a fotografia fixada com betume da Judeia. Treze anos após, a câmera escura possibilitou ao mundo, ser reproduzido inicialmente através de pinturas.

A câmera escura era uma enorme caixa com paredes pretas por dentro onde havia um orifício pelo qual passava a luz e nela a imagem entrava de forma invertida. Em seu livro “Tudo sobre fotografia” Juliet Hacking (2012) fala sobre a história da mesma, os processos fotográficos além de mostrar diversas imagens e os fotógrafos que a fizeram.

Quando em janeiro de 1839, o mundo recebeu a notícia de que era possível capturar a imagem vista na câmera obscura – um equipamento de desenho que projetava o que o artista via em uma superfície a partir da qual ele poderia copiar a cena -, parecia não haver limites para engenhosidade humana. (HACKING, 2012, p.8).

A invenção da fotografia, desde sua criação, é algo que mesmo nos dias de hoje se torna cada dia mais incrível. Ela possibilita registrar momentos, contar histórias e até mesmo reviver o passado. Com ela é possível criar e recriar. Pioneira, a câmera escura trouxe uma nova forma de olhar o mundo e poder mostra-lo através de desenhos e pinturas.

Desde o início da fotografia, no século XIX, até os dias atuais a fotografia vem ganhando cada vez mais o seu espaço. Em qualquer lugar que se vá tem imagens, o mundo é feito delas e por isso a fotografia tem se tornado cada dia mais importante. E o fato de que rápido avanço da tecnologia e a evolução das câmeras e

seus equipamentos trouxe a possibilidade de fotografar de uma maneira mais fácil e prática que contribui muito nos dias atuais.

E hoje, o acesso a uma câmera ficou muito mais acessível, ainda mais com a tecnologia dos smartphones que quase todos possuem uma câmera embutida. A fotografia que uma vez era apenas para quem tinha muito poder aquisitivo se tornou uma possibilidade para todos. Segundo Michael Freeman. (2013, p.6),

A fotografia passou por muita coisa nos últimos anos. Isso fica evidente no modo como ela é praticada – isto é, digitalmente cobrindo mais da vida e das vivências do que antes era possível ou mesmo desejável –, mas talvez não tão evidente no modo como é apreciada.

O que para muitos é um hobby, para outros é profissão. Para obter fotografias expressivas não basta apenas de uma boa câmera, é preciso de técnica, do olhar e também da criatividade. Freeman traz algumas principais qualidades que uma ótima fotografia precisa ter. Segundo o autor:

Acima de tudo, uma boa fotografia é visualmente estimulante, por isso recebe uma reação interessada de seu público. Talvez não de todo mundo, mas de pessoas suficientes para mostrar que a imagem está prendendo a atenção. Se nossa reação imediata é “já vi isso tudo antes”, ela é um fracasso. (2013 p.17).

A fotografia como forma artística vem sendo valorizada a cada dia e enquanto linguagem artística assume um lugar de destaque no universo da arte contemporânea. Se a fotografia tiver criatividade e originalidade também são mais motivos para que a mesma se destaque, no meio de milhares de imagens que são produzidas todos os dias. Ainda em Freeman:

Desde os anos 1970, a fotografia passou a ser aceita como forma de arte amadurecida. Isso causou um efeito dominó, na medida em que o tipo de fotografia que nunca foi concebida como arte — a maioria — hoje é exibido, colecionado e apreciado do mesmo modo que as outras artes. Mais e mais pessoas adotaram a fotografia seriamente, para fins de expressão criativa em vez de apenas para fotos da família e de amigos. (2013, p.6).

Para finalizar a primeira parte deste capítulo, pode-se dizer que a fotografia tem um grande valor desde a sua invenção. Ela ofereceu ao mundo a possibilidade de guardar lembranças e momentos através da imagem. A fotografia faz as pessoas refletirem e traz à tona as emoções, pois cada foto pode ter para cada um algum significado diferente. E os avanços da tecnologia nos dias de hoje abre uma série de possibilidades e temas para se fotografar.

2.1 GÊNEROS DA FOTOGRAFIA

Atualmente existem inúmeros gêneros fotográficos, e cada ano que passa são criadas novas ideias para ampliar o campo da fotografia. Os tipos de fotografia são os mais diversos possíveis.

No livro, *O novo Manual da Fotografia*, o autor John Hedgecoe (2013) explica cada um dos tipos de fotografia, no qual ele chama de tópicos e além de auxiliar os leitores com dicas para cada gênero da fotografia.

As câmeras podem ser usadas para fotografar qualquer cena, mas são usadas preferentemente, para registrar retratos, paisagens, arquitetura, natureza-morta e esporte. Cada um desses tópicos requer métodos diferentes de composição, iluminação e técnica para darem bons resultados. (HEDGECOE, 2013, p. 253.)

Conforme a necessidade, foram sendo criados novos tipos de fotografia ao longo do tempo, como, por exemplo: moda, still (fotografia de objetos) fotografia de família, de crianças ou recém-nascidos (*Newborn*), *books* e a própria selfie a mais conhecida pela maioria hoje em dia. Segundo Freeman (2013, p.39), “entre as várias maneiras de dividir o corpo da fotografia, a mais comum é tematicamente, por gênero”.

Um dos primeiros gêneros da fotografia foi o retrato. Por ser algo muito caro, esse gênero fotográfico em seu início era apenas para quem tinha alto poder aquisitivo, quem tinha dinheiro para ser fotografado. Com o tempo o retrato foi ganhando seu espaço e se tornou popular. Segundo Hedgecoe (2013, p.258) “o retrato é de longe o mais popular de todos os motivos fotográficos.”

A fotografia de arquitetura é um gênero da fotografia onde pode se explorar a criatividade do fotógrafo. O preto e branco pode ser usado como forma de diferenciar e realçar a fotografia. Nesse tipo de fotografia é válido prestar atenção aos detalhes, pois este fator também pode fazer diferença no resultado de uma boa imagem.

O esporte pode ser considerado um dos mais difíceis tipos de fotografias. Exige rapidez, olhar atento do fotógrafo, tem que ter um excelente conhecimento das técnicas e técnico fotográfico além do mais importante: conhecer o esporte a ser fotografado e as regras do jogo. De acordo com Hedgecoe (2013), “o esporte está longe de ser o motivo mais simples de fotografar. Raramente se chega tão perto

quanto se desejaria: o alvo está em continuo movimento e é fácil perder o momento certo.”

Os gêneros fotográficos possibilitam o fotógrafo a escolha do que irão trabalhar, de acordo com seus conhecimentos sobre determinado assunto e a preferência por aquilo que realmente lhes interessa. Segundo Freeman (2013), “o senso comum sugere que tenham sido os próprios fotógrafos que definiram os tipos, porque cada gênero demanda um conjunto bem definido de habilidades e modo de trabalhar”.

Analisando um pouco sobre gêneros fotográficos, pode-se chegar à conclusão de que existem e cada vez irá existir mais tipos de fotografia. Tudo isso conforme o período de tempo em que se vive o local e suas necessidades. Tudo muda conforme o mundo se atualiza e a fotografia também funciona da mesma forma.

2.2 A FOTOGRAFIA DE PAISAGEM

A vida, assim como a fotografia, apresenta mudanças conforme o que é necessário. A fotografia de paisagem surgiu assim. As pessoas precisavam registrar as características dos lugares e do mundo através da imagem. E a partir da câmera escura começaram a fazer, através de pinturas o que depois se transformou em fotografia. Segundo Freeman (2013) “não é surpresa que a paisagem tenha sido o primeiro gênero da fotografia, já que a câmera era perfeita para capturar a aparência de um lugar “.

Em seu livro, Freeman conta que a fotografia de paisagem começou a ser importante e ganhar seu valor pela iluminação e ponto de vista, mas mais por conta de que a composição e a iluminação lembravam técnicas da pintura.

Enquanto gênero, a fotografia de paisagem virou um *playground* para todos os tipos de ideias, experimentos e técnicas. As paisagens são relativamente dóceis como assuntos e sua longa tradição que a muito a ser desafiado. (FREEMAN, 2013, p.42)

Fotografar paisagens, não somente depende apenas do interesse pelo assunto ou até mesmo ter um conhecimento técnico de fotografia. Esse tipo de

fotografia exige do profissional uma série de fatores para que possa ser executado da melhor forma possível.

Estes fatores vão desde o prévio conhecimento do meio ambiente a se fotografar, um bom condicionamento físico para que o profissional possa se adequar ao local, até a criatividade, paciência e persistência para conseguir fazer a melhor fotografia. Segundo Hedgecoe (2013, p.296) “fotografar o mundo natural implica certa dose de imprevisibilidade por parte do profissional, quer se fotografem plantas, paisagens, ou a vida selvagem”.

Chegando ao fim deste subcapítulo pode-se concluir que a fotografia de paisagem é muito importante na história da fotografia, pois além de ser a pioneira no que se trata de gêneros fotográficos ela retrata a vida, a cultura, e o modo de vida de um lugar. E assim como este, outros tipos de fotografia como a de natureza fazem um fantástico registro do meio ambiente.

2.3 A FOTOGRAFIA DE NATUREZA

Fotografar a natureza é registrar a vida, o meio ambiente, as plantas, os animais, os lagos, rios e oceanos. É um trabalho que envolve tanto a criatividade quanto a coragem. É um tipo de trabalho para quem ama a vida e que faz o melhor para mostrar o quanto ela realmente importa.

No livro “Fotografia de Natureza: Teoria e Prática” Luiz Claudio Marigo, aborda as mais diversas áreas da fotografia de natureza e o que é, e o que é preciso saber para trabalhar nessa área. De acordo com Marigo (2010) “incluir o ambiente das plantas no enquadramento significa contar sua história e ecológica e enriquecer a foto com uma composição mais complexa e maior diversidade de elementos visuais”.

A fotografia de natureza sempre foi algo fascinante, pois retrata o mundo como ele realmente é, e a cor se torna o destaque nesse tipo de fotografia, pois é através dela que podemos ver os detalhes da foto. Muitos fotógrafos têm como profissão registrar a natureza. Desde a câmera escura conseguir registrar a natureza já era algo incrível, mas quando surgiu o auto cromo, um processo fotográfico em cores o modo de pensar e fazer fotografia mudou. Os fotógrafos tiveram que se

adaptar a esse novo processo vida e com este novo jeito de fotografar, a natureza pode ser vista em seus mais belos detalhes.

Juliet Hacking (2012) traz a história da fotografia em cores e sua importância na fotografia de natureza. Com base no livro pode se afirmar que fotografia em cores chegou no fim da Segunda Guerra Mundial, nos anos 1940. E a partir de então foi crescendo sua popularidade quando se descobriu o valor que a fotografia colorida poderia ter.

Desde a comercialização do autocromo em 1907, ninguém utilizou com tanto sucesso a fotografia em cores para capturar o mundo natural quanto Elliot Porter (1901-1990). Ele começou a usar filme colorido em 1939 para obter um registro mais preciso de pássaros, mas considerou o resultado tão compensador que passou a utilizá-lo em suas fotografias de natureza e de paisagem.(HACKING, 2012, p.397).

Para trabalhar com este tipo de fotografia tanto para qualquer outra é preciso que o fotógrafo saiba o que ele realmente deseja retratar e mostrar ao público. É importante que a imagem ao ser vista possa contar uma história e que não precise de palavras para descrevê-la. Cada fotógrafo tem o seu olhar e dá um significado diferente a sua imagem através da sua criatividade e originalidade.

“Grandes temas da fotografia de Natureza” de Mário Fittipaldi é um livro que conta sobre alguns fotógrafos que trabalham nessa área, além de tratar assuntos como técnicas para esse tipo de trabalho e dicas dos melhores equipamentos. Na obra é mostrado um pouco da vida do fotógrafo Luciano Candisani:

Para o paulistano Luciano Candisani o primeiro e mais importante passo para todo fotógrafo que pretende documentar a natureza e a vida selvagem é entender qual é o seu tema para, em seguida desenvolver uma relação visceral com ele. “ O fotógrafo deve pensar a respeito do seu trabalho, refletir sobre o que lhe desperta interesse e quais histórias pretende mostrar. Esse estágio é quase tão importante quanto criar imagens, uma vez que ele venha a produzir ao longo da carreira. A fotografia é a ferramenta que vai mostrar uma visão particular do mundo.” (FITTIPALDI, 2015, p. 30).

Fotografar a natureza é para muitos que trabalham nessa área algo muito significativo e relevante. Ao fazer este tipo de fotografia, está se registrando a beleza natural do mundo. Registrar através da imagem as plantas, os animais, as paisagens de cada lugar, é salvar ali aquele lugar, aquela história através da fotografia.

No livro *Fotografia de Paisagem*, o autor Rob Sheppard (2014) conta como começou na fotografia e traz o porquê fotografar a natureza tem grande valor.

As paisagens em sua área são importantes, não importa onde você vive. Elas fornecem um sentimento de pertencer a este lugar. Você honra este sentimento ao registrar grandes fotografias daqueles lugares próximos. Você também se sente mais conectado às suas paisagens quando sai para explorá-las fotograficamente. (SHEPPARD, 2014).

Com base nos artigos dos livros, citados acima pode se concluir a importância da fotografia de natureza e como a cor se faz presente nela. As cores são fundamentais para uma fotografia seja rica em detalhes e para que as pessoas possam percebê-las da melhor forma, mas antes de fazer sua análise é importante saber o que é luz.

3 A LUZ

A luz é de extrema importância para a vida na terra. Sem ela os seres vivos como os animais e nós humanos não conseguiríamos enxergar e nada na terra poderia ser feito. A palavra luz pode ter vários significados e vários sentidos. Mas o que realmente é a luz?

O livro Iluminação, de David Präkel (2010) fala sobre o que é e quais os seus tipos e quão importante é a Luz na fotografia para um fotógrafo. A obra traz um estudo aprofundado da luz, que vai desde compreender seus princípios a partir da teoria da cor até a análise das luzes naturais e fotográficas como o flash.

A luz é uma faixa estreita de radiação eletromagnética à qual o olho humano é sensível. Não há limites definidos para a faixa de luz visível, que varia individualmente. Em geral, nossos olhos são sensíveis a uma variação de comprimento de onda entre 400 e 700 nanômetros (nm- um milionésimo de milímetro).(PRÄKEL, 2010, p.11).

Ver as coisas e o mundo ao nosso redor é poder interpretar a vida e compreendê-la através dos mais simples detalhes. Para que os seres humanos possam ver, é preciso da luz. É ela a responsável por iluminar os objetos e tudo aquilo que nos cerca para que assim possamos enxergar. Segundo Harold Davis:

A luz toca os objetos, para torná-los visíveis, de modo que achamos que os estamos enxergando – mas de fato estamos interpretando a ação da luz em nossa mente (ou câmera), em vez de realmente olhar para os objetos em si, e nada disso seria possível sem a luz.(2015, p. 14).

Existem diversos tipos e fontes de luz. A mais natural e mais forte como a do sol até as artificiais como as lâmpadas e flashes. Conhecer e entender os tipos de luz é importante para todos. Quem vai para uma praia precisa saber que o sol, por exemplo, é mais forte ao meio dia, um eletricista precisa conhecer os tipos de iluminação e os fotógrafos também precisam conhecer tudo que está relacionado à luz. Para Davis,

Qualquer coisa que você possa enxergar é uma fonte de luz, a não ser que ela seja completamente preta. De outro modo, o mundo ao nosso redor seria invisível. As coisas que você pode ver, são fontes transmissoras de luz – por exemplo, o sol, uma lâmpada ou um flash – ou fontes reflexivas de luz. Uma fonte reflexiva de luz é, essencialmente, qualquer coisa que não gere luz por si só. Se você disparar uma luz sobre um modelo e utilizar esta iluminação para uma foto, o modelo é uma fonte reflexiva de luz. (2015, p.14).

Com base nas referências acima, pode se chegar à conclusão da necessidade e da importância da luz. Para que os seres humanos possam ver ela é indispensável. A fotografia também é luz e por causa dela que a mesma existe.

3.1 A LUZ NA FOTOGRAFIA

A luz na fotografia é tão importante quanto buscar referência para um trabalho de conclusão, uma coisa não existe sem a outra. Não tem como fazer um TCC sem referências como não há nenhuma possibilidade de fotografar sem luz. Fotografia é luz. O fotógrafo precisa entendê-la da melhor forma possível para aplicar em seu trabalho. Saber os tipos de iluminação, entender o sol e seus melhores horários pode ser um dos destaques para quem trabalha na área. De acordo com Jeremy Webb:

Luz é a principal moeda de troca da fotografia – é a luz que faz tudo acontecer. Sem ela não há imagem. A luz transforma tudo o que toca, e os fotógrafos tem uma linguagem própria e vasta para descrever as diversas formas de luz.” (WEBB, 2014, p. 52).

Ao falar de fotografia estamos falando de luz. Sem a luz não seria possível à invenção da câmera escura. E o que hoje chamamos de câmeras fotográficas não existiriam para registrar o que acontece na vida e no dia a dia.

Compreender e ter um bom conhecimento sobre a luz pode ser o destaque para os mais diversos tipos de profissão, principalmente o fotógrafo. É preciso entender a luz para dar realçar uma fotografia com técnica, visão e criatividade. Segundo Jeremy Webb (2014), “a maneira como vemos a luz, como entendemos suas propriedades e como podemos controlá-la e manipulá-la é o que diferencia um grande fotógrafo de um amador”.

Para uma fotografia bem produzida é preciso boa iluminação. Na fotografia, a luz do sol, pode ser utilizada como exemplo. Tem horas do dia que a luz fica melhor para fotografar como, no nascer do sol e fim da tarde. Assim como tem as melhores horas para uma boa foto ao ar livre há horas do dia em que não é muito aconselhável fotografar. Um exemplo é no meio dia, nessa hora os raios estão muito fortes, o que resulta em uma luz mais dura na foto. Para o autor Bryan Peterson:

Fotógrafos experientes aprenderam que a melhor luz ocorre sempre naqueles momentos do dia quando você prefere estar dormindo (logo cedo, pela manhã) ou sentado para jantar (final da tarde/ começo da noite, especialmente no verão).(PETERSON, 2016, p. 256).

Concluindo este subcapitulo pode se destacar a importância, e a necessidade da luz quando se trata de fotografia. E para obter uma excelente imagem é fundamental que se tenha conhecimento sobre a luz, de forma a escolher a melhor hora e ângulo para fazer a fotografia desejada.

3.2 OS TIPOS DE LUZ USADOS NA FOTOGRAFIA

Existe hoje em dia, a possibilidade de escolher a luz na qual se quer fotografar. Ao falar nos tipos de iluminação pode se pensar em inúmeras possibilidades, como a luz do flash, da iluminação do estúdio, das lâmpadas incandescentes, entre outros. Mas quando o assunto é natureza, a luz mais propicia para este tipo de fotografia é a luz do sol. De acordo com David Praker:

Um fotógrafo de paisagem trabalha com a luz do sol, escolhendo a melhor hora e o melhor ponto de vista para iluminar o assunto. Há fotógrafos que usam rebatedores e tapadeiras á luz do sol para modelar a iluminação natural da maneira como querem. (2010, p.57).

A luz do dia, muito conhecida pelos fotógrafos, é também a luz do sol média do verão. David Praker (2010) explica que a luz do dia pode variar conforme o clima de determinado lugar e através da bússola, é possível identificar onde o sol irá nascer ou se por. Também através do seu livro é possível analisar como surgiu a luz do dia.

A luz do dia fotográfica é baseada na medida da luz média do sol do meio-dia(5400K), que por sua vez é uma média das medições da luz do sol ao meio-dia, feitas em Washington, DC (EUA) todos os dias entre os solstícios de verão e inverno. Esse foi o padrão escolhido porque as medições já aviam sido feitas pelo US National Bureau of Standards. (PRAKEL, 2010, p.58)

O dia é composto por vários momentos, nos quais alguns em especial a luz se torna mais apropriada para fotografar. É caso da luz da manhã. Acordar cedo para muitos fotógrafos pode valer o dia, pois no nascer do sol é possível visualizar

um espetáculo de luzes e cores, o mesmo que acontece no pôr do sol, trazendo uma beleza irradiante à fotografia.

Estar atento para observar qual o melhor tipo de luz, e qual hora do dia deve se fotografar, e se a luz está realmente legal naquele exato momento são para alguns, pequenos detalhes, mas que são de grande importância para que uma foto tenha um bom resultado. São os pequenos detalhes que quando observados, fazem a diferença, tanto na vida quanto na fotografia. Ainda em David Prakerl:

Fotógrafos que buscam cenas ao amanhecer conseguem produzir boas imagens em mais dias que a média, já que os dias chuvosos muitas vezes nascem limpos. O fotógrafo que acorda cedo é frequentemente premiado com tranquilidade, luz e cores nem sempre presenciadas pela maioria das pessoas. (2010, p. 61).

A luz do crepúsculo, mais conhecida como o pôr do sol, é dos momentos do dia mais apreciados para fotografar. Também é um dos momentos mais apreciados tanto por fotógrafos quanto para os amadores. O pôr do sol dura instantes, são alguns poucos minutos para fazer uma bela fotografia. As cores que se pode observar ao ver o pôr do sol como o dourado e os tons de vermelho são fascinantes aos olhos. Para um fotógrafo é importante saber qual o horário que o sol se põe, em qualquer lugar que esteja. Assim vale para o nascer do sol. Estar sempre atento aos detalhes pode fazer muita diferença na vida profissional independente da área de atuação.

A direção da luz é um fator que também interfere no resultado final de uma imagem assim como os horários que se fotografa. Na fotografia existem três tipos de direção para a luz: a luz frontal, a luz lateral e a contraluz.

A luz frontal é para muitos fotógrafos, é a mais simples de se utilizar. Mas para isso quem deseja fotografar com essa direção de luz precisa gostar de acordar cedo, pois ela é mais propícia logo após que o sol nasce e também no por do sol. De acordo com Bryan Peterson (2016) “O calor dessa luz dourado-alaranjada pode produzir retratos mais agradáveis e aumentar a beleza das composições tanto em paisagens rurais quanto urbanas.”

Em um estúdio fotográfico, por exemplo, muitas vezes precisamos de mais de um tipo de luz e para que o objeto possa ser visto da melhor forma na imagem final é preciso que o fotógrafo conheça tanto os tipos de luzes quanto a direção. Neste

caso além da luz frontal, é utilizado uma ou duas luzes laterais para parecer que o objeto ou que está sendo fotografado tenha três dimensões. Segundo Peterson,

Mesmo que tenham três dimensões, os assuntos fotografados com iluminação frontal, ou sob céu nublado normalmente parecem bidimensionais. Para criar na foto a ilusão de três dimensões, são necessárias altas-luzes e sombras, ou seja, é preciso luz lateral (aquela que incide lateralmente no assunto) (2016, p. 272).

A contraluz é quando a luz está atrás do objeto ou do que será fotografado. Quando usamos esse tipo de direcionamento de luz, temos a silhueta. Peterson (2016) traz a seguinte explicação: “A contraluz acontece quando a fonte de luz está atrás do assunto, e atinge o fotografo de frente.”









Para finalizar este capítulo pode se ressaltar a influência e a relevância da luz tanto na vida quando na fotografia, que depende da dela para que seu processo ocorra. A luz também é necessária para vermos os objetos e através deles as cores. Uma precisa da outra, a fotografia precisa da luz. E ambas estão relacionadas com a cor.

4 A TEORIA DA COR

Sabendo a importância da luz, e a da mesma na fotografia, também é necessário entender a cor, que é algo que pode ser fundamental e fazer toda a diferença em uma imagem. Ao falarmos de cor, lembramo-nos de muitas delas, pois estão presentes no nosso dia a dia e fazem parte do modo de como enxergamos o mundo a nossa volta. As cores diferenciam os objetos um dos outros, senão veríamos todos do mesmo tom. A Teoria das cores foi fundamental para medir as temperaturas da cor e também de onde ela se encontra presente como lâmpadas, velas, e sol.

Na primeira Revolução Industrial do final do século XVII e início do século XIX, tornou-se importante medir com precisão as temperaturas de processos indústrias, como a fundição e a moldagem de vidro. Tradicionalmente isso era feito pela observação da cor na fornalha. William Thompson, físico do século XIX mais tarde conhecido como Lord Kelvin formalizou essas observações: a unidade de temperatura de cor (figura 1 e 2) Kelvin (não graus Kelvin) é chamada assim em sua homenagem.(PRÄKEL, 2010 p. 20)

Figura 1 – Temperatura da Cor

| Cor | Descrição | Temperatura real | Temperatura de cor (kelvin) |
|---|------------------------------|------------------|-----------------------------|
|  | Vermelho extremamente escuro | 480°C | 753K |
|  | Vermelho bem escuro | 630°C | 903K |
|  | Vermelho-escuro | 750°C | 1023K |
|  | Vermelho-cereja | 815°C | 1088K |
|  | Vermelho-cereja-claro | 900°C | 1173K |
|  | Vermelho-alaranjado | 990°C | 1263K |
|  | Amarelo | 1150°C | 1423K |
|  | Branco-amarelado | 1330°C | 1603K |

Zero absoluto +273

Fonte: Präkel (2010).

Figura 2 – Temperatura de Cor das Fontes mais Comuns

| | |
|---------------------------------------|--------|
| Velas ou lamparinas | 2000K |
| Lâmpadas caseiras | 2900K |
| Pôr ou nascer do sol | 3100K |
| Lâmpadas de tungstênio de estúdio | 3200K |
| Lâmpadas Photoflood (sobrecarregadas) | 3400K |
| Sol da manhã/tarde | 3800K |
| Luz do meio-dia/flash eletrônico | 5500K |
| Céu encoberto | 7000K |
| Céu azul | 10000K |
| Sombras de um dia de céu azul | 16000K |

Fonte: Präkel (2010).

Chega-se à conclusão de que a luz e as cores se encontram em quase em tudo em nossa volta. O mundo é visto com seus detalhes a partir cores e analisar onde as luzes se encontram (suas fontes) pode trazer e fazer grande diferença para um fotógrafo na produção de suas imagens. Conhecer as cores, como elas combinam umas com as outras e analisar como cada cor afeta as emoções é fundamental para quem busca um novo olhar na fotografia. Segundo Peterson. (2016, p.190),

A cor é, normalmente discutida em termos de temperatura, como o vermelho, o amarelo e o laranja (associados ao sol) descritos como cores quentes, enquanto o azul, o violeta e o verde (associados com água e sombra), são descritos como cores fria.

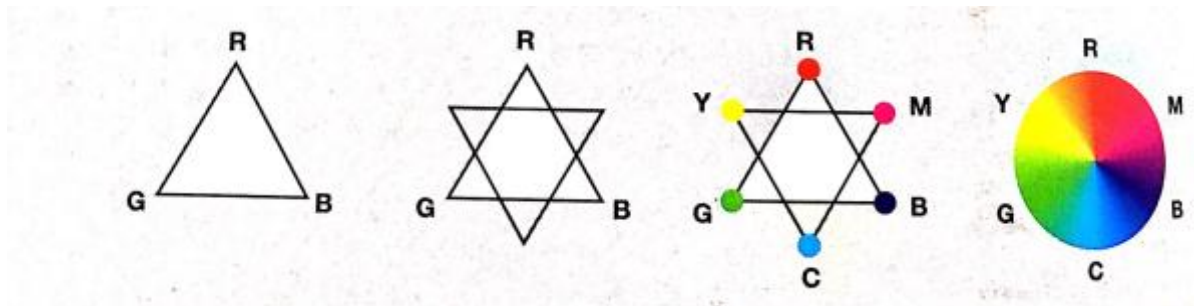
Ao dar início ao entendimento das cores, pode se dizer que muito há de se estudar, conhecer e entender a respeito delas. As cores se usadas de forma certas, podem trazer muito destaque, despertar sensações e se tornarem destaque naquilo que se está buscando. O círculo cromático auxilia a escolha das cores desde as que se complementam até aquelas que são análogas umas às outras.

4.1 O CÍRCULO CROMÁTICO

No livro Composição David Präkel (2010) trata sobre o círculo cromático, expressa que muitos fotógrafos acham útil representar as cores em uma roda ou

círculo. Imagine um triângulo equilátero com as pontas rotuladas de vermelho, verde e azul (*red, green, blue* – RGB) em qualquer ordem. Agora imagine, um segundo triângulo equilátero (Figura 3), só que de cabeça para baixo e posicionado sobre o primeiro. As pontas desse triângulo desse triângulo receberão as cores primárias subtrativas: amarelo (*Yellow*), mistura de vermelho e verde; ciano (*cyan*), mistura de verde e azul; e magenta, mistura de vermelho e azul. Imagine cada ponto de cor pura mesclando-se á próxima cor para criar o círculo cromático.

Figura 3 – Círculo Cromático

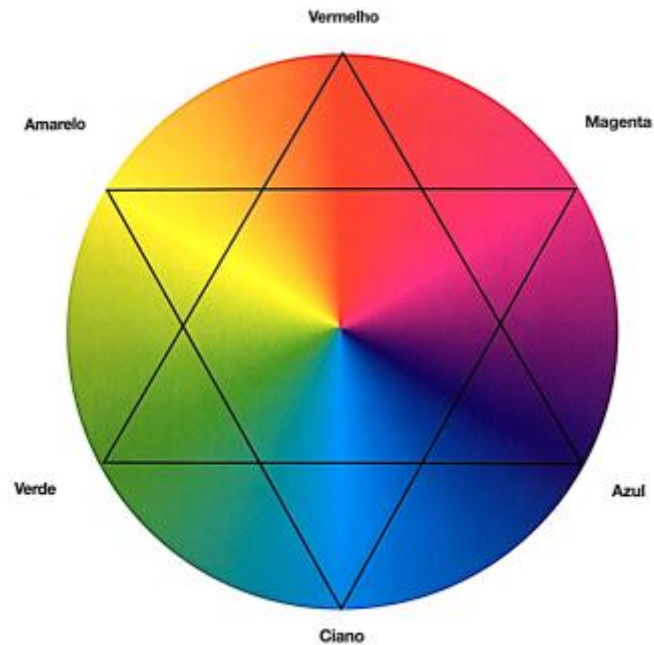


Fonte: Präkel (2010).

As cores podem auxiliar muito para decidir os detalhes da produção até os pequenos ajustes da edição final. Conhecer melhor o círculo cromático pode auxiliar em diversas áreas como a arte, a moda, o design e até mesmo a fotografia. Observar que cores serão usadas e quais se misturam da melhor forma podem fazer a diferença.

Segundo Präkel (2010), para os fotógrafos, dispor as cores do espectro em um círculo (Figura 4) ajuda a entender como filtrar e manipular a luz. Vermelho, verde e azul se encontram separados a 120° no círculo (nas posições de 12 horas, 4 horas e 8 horas). Todas as outras cores, combinações das três primárias, ficam nesses intervalos. Em correção de cor, cores opostas no círculo são utilizadas para se anularem. Por exemplo, uma imagem com predominância de azul, pode ser corrigida adicionando o amarelo oposto no círculo. Quando se quer escurecer o céu em uma foto preto e branco, o fotógrafo escolhe um filtro vermelho, oposto a cor do céu (ciano) no círculo.

Figura 4 - Círculo Cromático 2



Fonte: Präkel (2010)

O melhor entendimento das cores possibilita que tanto os profissionais que utilizam delas para seu trabalho, como: fotógrafos, designers, estilistas, até pessoas que queriam aprender mais sobre o assunto possam dominar a técnicas de como mistura-las da melhor maneira de forma agradável e harmônica. Peterson (2016) relata que “estudar o disco pode ajudar a compreender melhor as cores e como uma afeta a outra”.

Com base em Präkel (2010), e Peterson (2016), é possível finalizar este capítulo fazendo uma análise da cor e sua importância. Tanto para as mais diversas áreas profissionais quanto para as emoções, Compreender a melhor forma de combiná-las e também saber analisar através do círculo cromático como o ser humano as percebe, pode ser muito significativo.

4.2 A COR NA FOTOGRAFIA

A fotografia em cores revolucionou o modo de trabalhar dos fotógrafos, que até o ano de 1907 eram acostumados a registrar a vida em preto e branco. E conseqüentemente este fato transformou a forma na qual a fotografia era visualizada trazendo mais realidade a imagem. Para obter uma fotografia colorida na época o fotógrafo precisava ter noções básicas do assunto e aderir a essa nova mudança. Segundo Hacking (2012, p. 276),

Em 10 de junho de 1907, Louis Jean Lumière (1864-1948) e seu irmão Auguste Marie Nicolas (1862 – 1954) começaram uma revolução na fotografia colorida quando demonstraram a chapa de autocromia – o primeiro processo colorido comercialmente disponível – a um público interessado em Paris. Em um vidro em vez de uma base de papel, a autocromia foi o primeiro processo colorido aditivo suficientemente simples para ser dominado por qualquer fotógrafo razoavelmente competente.

O processo da autocromia possibilitou tanto para as pessoas quanto para os fotógrafos que pudessem através da cor, experimentarem diferentes e novas percepções e emoções na fotografia. A cor, que traz os detalhes e representa na fotografia aquilo que condiz com a realidade, é um elemento muito forte e que deve ser usado com cautela.

Entre todos os elementos da fotografia, a cor é de longe o mais poderoso, e portanto o que deve ser usado com o máximo cuidado. Porque, ao contrário dos outros elementos, a cor desperta fortes reações emocionais. (HEDGCOE, 2013, p.230).

Ao chegar a mais um término de um subcapítulo, é importante ressaltar a o quanto a fotografia em cores transformou a forma viver dos fotógrafos e do seu próprio convívio em relação a fotografia. E que essa mudança também afetou de forma positiva a forma com que as pessoas percebiam e percebem a fotografia até nos hoje. A fotografia em cores revolucionou a fotografia, tornando suas características mais semelhantes à realidade.

4.3 A FOTOGRAFIA EM PRETO E BRANCO

Quando se fala da cor também é muito importante que se possa fazer uma análise da fotografia em preto e branco. Este trabalho tem como título e assunto

principal: A Percepção Das Cores Na Fotografia de Natureza, mas para analisar de forma mais adequada como as pessoas veem as cores é preciso falar das não cores também.

Na visão popular, a fotografia é mais realista que qualquer outra arte gráfica porque a câmera capta suas imagens diretamente, opticamente, a partir da realidade. Por extensão, a fotografia colorida deve ser ainda mais realista que a em preto e branco porque ela reproduz mais informações do mundo real. (FREEMAN, 2012, p. 126).

As cores tornam a imagem o mais próxima do real enquanto o preto o branco é a realidade mais de forma que as pessoas não estão acostumadas a ver, e por ser diferente aos olhos do espectador, pode ser a preferência de muitas pessoas. Por outro lado o preto e branco na fotografia, pode por vezes não ser o mais adequado. Por exemplo, uma flor, seus detalhes e sua beleza é melhor vista em cores, mas cada pessoa percebe as cores de uma forma diferente, por isto é válido reconhecer que a percepção das cores na fotografia vai muito além da própria cor. Segundo Jeremy Webb, (2014, p. 66) "de vez em quando , a fotografia nos oferece situações em que o tema tem pouca (ou nenhuma) cor, parecendo se tratar de algo total - e literalmente – monótono".

A forma como as pessoas percebem as cores e a ausência delas na fotografia é totalmente diferente dependendo unicamente de cada um, enquanto ao olhar de uns a cor é que destaca uma fotografia, para outros, o preto e branco pode ser a estrela da imagem. O preto e branco pode não realçar os traços da realidade, mas traz outros pontos fortes que fazem ele ganhar valor. Michael Freeman (2012) fala sobre a fotografia preto e branco e explica alguns pontos fortes. Segundo o autor:

O argumento em favor da fotografia em preto e branco é que ela tenta ser menos literal que a fotografia colorida. Em termos visuais o preto e branco maior expressão na modulação do tom, na apresentação da textura, na modelagem e definição da forma. (FREEMAN, 2012 ,p. 126).

Ao concluir este capítulo é possível fazer uma análise das cores, o que são, o círculo cromático e sua importância na fotografia. Também foi realizado um pequeno estudo sobre a fotografia preto e branco, pois ela também afeta o modo como as pessoas percebem as cores na fotografia. Dando sequência a como as pessoas percebem as cores na fotografia de natureza o próximo capítulo trará como foco, a cor e a percepção, a psicologia das cores e a percepção das cores na fotografia de

natureza através das fotos realizadas e resultados obtidos para este trabalho de conclusão de curso.

5 A COR E A PERCEPÇÃO

Ao analisar a cor não pode deixar de falar sobre a percepção. O modo como vemos e a percebemos tudo o que acontece em nosso dia a dia nos influencia além de que também traz emoções e sensações que são diferentes para cada um de nós. Cada cor provoca reações diferentes, podendo ser boas ou ruins, positivas ou negativas, de tristeza ou alegria, de raiva e até mesmo de agonia e angústia. Conforme Webb,

Compreendida é celebrada por todas as culturas e todas as fases do desenvolvimento humano, a percepção das cores é uma força visual essencial em nossas vidas – é de fundamental importância para os fotógrafos. As cores afetam o nosso humor é nosso jeito de ver as coisas; elas têm um impacto direto é mensurável sobre nossos batimentos cardíacos, nossa temperatura corporal e nosso metabolismo. (WEBB, 2014, p. 60).

O modo como percebemos as cores pode depender da cultura em que se vive e dependendo elas também podem ter significados diferentes. As cores podem ter várias representações dependendo do lugar em que se vive. Além dos significados, as cores têm efeitos que variam de uma para outra. O azul, por exemplo, pode ter ser um estímulo mais calmante enquanto o vermelho mais estimulante. Segundo John Hedgecoe,

Preferimos certas cores a outras. As cores intensas imediatamente chamam nossa atenção, ao passo que as opacas se fundem com o segundo plano. Algumas cores tem efeito relaxante; outras nos excitam e estimulam.(2013, p.230).

No livro A Psicologia das Cores, a autora Eva Heller (2013) conta que a pesquisa na qual se constitui a obra, envolveu duas mil pessoas e foi um estudo realizado na Alemanha. Uma investigação para analisou quais são as cores que as pessoas mais gostam e quais as menos apreciadas. No resultado constatou-se que a cor que as pessoas mais gostam é a azul. O azul é a preferida entre as cores. É a cor predileta de 46% dos homens e 44% das mulheres” (HELLER, 2013, p. 23).

Dentre as cores que todos nós conhecemos, o azul também faz parte do conjunto de cores mais presentes na natureza, como também o verde, o amarelo, laranja e o vermelho. O azul, cor que nos lembra do mar, e o céu, pode ser considerada a cor da harmonia. Segundo Heller (2013, p. 23),”o azul é a cor que foi

mais vezes citada como a cor da simpatia, da harmonia, da amizade e da confiança.”

Dessa forma pode-se assim dizer que a cor é sim muito importante para a nossa percepção. Uma complementa a outra, é preciso das cores para através das emoções, gerar sentido em nossas vidas, pois elas influenciam no nosso modo de viver, agir e pensar.

5.1 A PSICOLOGIA DAS CORES

Visto a importância de conhecer e entender as cores, agora pode se perceber o quanto ela pode mudar nosso humor, nossa percepção e visão de mundo. Mas mais que isso as cores trazem sentimentos e emoções. Cada cor provoca reações diferentes em cada um, uma mesma cor pode ter vários significados. A psicologia das cores estuda como o cérebro as identifica e as transforma em emoções e sensações.

Assim como o azul já citado anteriormente, as outras cores como, o verde e o amarelo, o vermelho e todas as outras que conhecemos, tem um significado e um sentido. Entender as cores auxilia na forma de compreender o modo como a percebemos, tanto na vida quanto na fotografia. O psicologia das cores (Figura 5) apresenta as principais entre elas e o seu significado.

Figura 5 – Psicologia das Cores



Fonte: www.papelforte.com.br/blog/psicologia-das-cores.

As cores possuem características diferentes enquanto sentido, e para cada pessoa a percepção sobre cada uma delas será diferente. A forma como cada um as vê, pode mudar conforme, experiências, cultura e até mesmo como a pessoa está se sentindo no momento. Uma cor que significa a paz, como por exemplo o branco, em outra cultura pode ter o sentido todo oposto. Conforme Eva Heller,

Conhecemos muito mais sentimentos do que cores. Dessa forma, cada cor pode produzir muitos efeitos, frequentemente contraditórios. Cada cor atua de modo diferente, dependendo da ocasião. O mesmo vermelho pode ter efeito erótico ou brutal, nobre ou vulgar. O mesmo verde pode atuar de modo salutar ou venenoso, ou ainda calmante. O amarelo pode ter um efeito caloroso ou irritante. (2013, p.17-18).

Assim como a teoria da cor, a psicologia das cores também é utilizada em vários tipos de profissões como na área da moda, publicidade e propaganda, na área de arquitetura em decorações, e também na fotografia. Um bom conhecimento das cores e seus significados pode ser a chave principal e abrir muitas portas ou pode destruir empresas ou até mesmo profissões. As cores devem ser escolhidas de acordo e usar o círculo cromático é muito importante. Segundo Jeremy Webb (2014, p.60),

nossa experiência de cor e os estados mentais por ela induzidos estão relacionados entre si por muitas conexões conhecidas e comprovadas cientificamente. Fotógrafos com um sentido apurado para essas conexões podem acessar a paleta de cores do arco íris e forma a obter efeitos poderosos. De forma simplificada, pode se dizer que os azuis e cianos induzem uma sensação de frio, enquanto vermelhos e laranjas dão uma sensação de calor. Mas o poder das cores é muito mais profundo do que isso. A cor pode ser usada para criar contrastes de diversas maneiras. As chamadas cores “quentes” parecem se mover para a frente, para fora da página ou da foto, como se estivessem à frente de outras cores. Por outro lado, cores mais “frias” como o azul e o verde, muitas vezes são a ilusão de que estão indo para trás – como se relutassem em se destacar e se apresentassem com pouca confiança, ao contrário do que fazem as cores quentes.

Pode-se assim concluir que as cores estão relacionadas aos nossos sentimentos e emoções e que cada cor provoca uma reação diferente para cada pessoa. O roxo, por exemplo, pode visto como melancolia ou realeza. Para trabalhar na área da fotografia tem que entender de luz, de cor e de emoção. A fotografia não existe sem luz, e só pode ser vista em todos os seus detalhes através da cor, que por fim, gera emoção.

5.2 A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA: PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA

Com objetivo de analisar como as pessoas percebem as cores na natureza, foi realizada uma produção fotográfica e junto a ela uma exposição para através de uma pesquisa chegar ao resultado final.

Para este trabalho de conclusão de curso foram realizadas quatorze imagens que foram reveladas no tamanho 30x40, apresentadas em sequência abaixo nas Figuras 6 até 19, e sete caixas feitas sob medida para que cada caixa obtivesse 2 imagens. Uma imagem na parte superior e outra no interior da caixa. A câmera utilizada para fazer as imagens foi a D5100 da Nikon e lente na qual foi realizado todo trabalho foi a 18-55mm.

As fotografias presentes em cada caixa foram tiradas ambas no mesmo local. A produção foi realizada nas cidades de Vacaria e Caxias do Sul no estado do Rio Grande do Sul.

As caixas presentes na exposição tinham o intuito de fazer as pessoas se questionarem como elas percebem a natureza e as cores e não cores inseridas nela, seguido de um questionário com 6 perguntas. As mesmas também podiam ser abertas, como havia uma foto na parte exterior (preto e branco) e a mesma foto do mesmo local na parte interior (em cores).

As imagens em cores tinham como objetivo mostrar a natureza como ela é, e deveria ser. Enquanto as fotografias em preto em branco cada uma com um objeto como, por exemplo, o lixo, tinha a intenção de fazer com que as pessoas que passavam pela exposição se questionassem sobre o assunto.

Tendo como base o referencial teórico, pude com a produção fotográfica realizada analisar como cada um percebe a fotografia de natureza e as cores inseridas nela. Com o andamento deste e na justificativa feita através do Google Forms notei que não havia certo e errado nas respostas, pois como se trata da percepção, cada um tem um olhar diferente diante daquilo que vê.

A exposição que ocorreu do dia 30 de outubro ao dia 12 de novembro, no mezanino do Bloco T- Centro de Tecnologia na Universidade de Caxias do Sul e contou com uma abertura, na qual auxiliou no andamento da pesquisa. No total foram obtidos 34 questionários respondidos.

O questionário elaborado para a pesquisa continha seis perguntas, duas abertas e quatro de múltipla escolha. A pesquisa tinha a função de analisar a percepção das pessoas sobre as cores na fotografia de natureza.

Através das perguntas realizadas, foi possível entender como as pessoas veem e percebem a natureza. As imagens em preto e branco que estavam na parte

superior da caixa foram descritas como impactante, sem vida e perturbadoras enquanto as imagens coloridas no interior das caixas foram percebidas como harmoniosas alegres e limpas.

Aos olhos dos visitantes, nas imagens preto e branco o que mais chamou atenção foi o lixo com 65%, e em segundo lugar o preto e branco com 18%. Já na fotografia em cores o conjunto das cores com a natureza foi o destaque com 79%.

Na pergunta que questionava se não tivesse os objetos interferindo na natureza a imagem ganharia o mesmo destaque, 100% dos respondentes responderam que não. E 94% das pessoas que passaram pela exposição colocaram que preferem e percebem que a fotografia de natureza ganha mais destaque em cor.

Levando em consideração a análise dos resultados obtidos através da pesquisa, é possível entender como as pessoas de modo geral veem e pensam sobre a fotografia, mostrando assim que os objetivos desse trabalho foram alcançados.

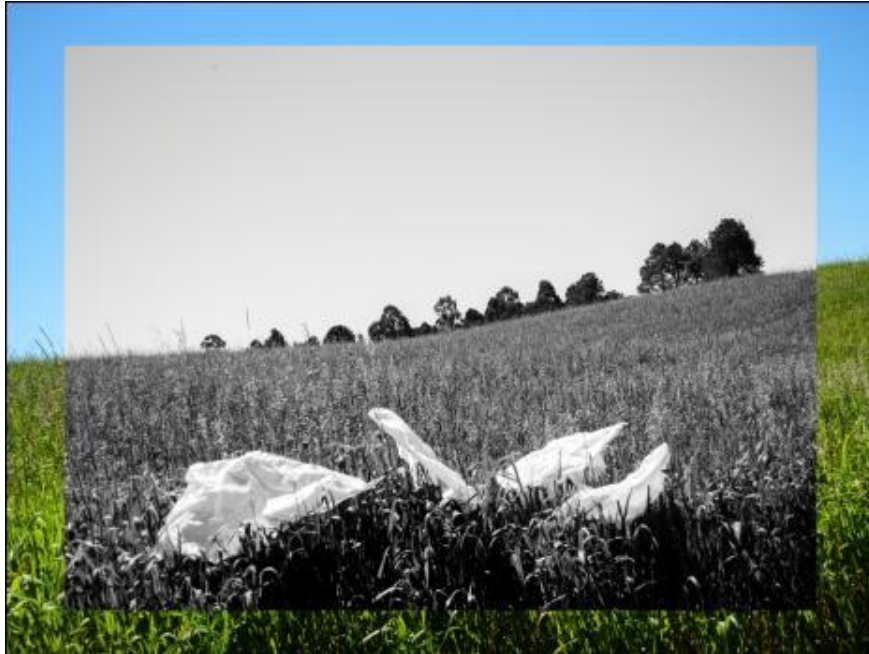
Considerando que as respostas obtidas através da exposição se assemelham ao resultado da enquete feita para justificativa, pode se concluir está análise de forma positiva.

Figura 6 - Foto exposição 1



Fonte: Aatoria Própria.

Figura 7 - Foto exposição 2



Fonte: Autoria Própria.

Figura 8 - Foto exposição 3



Fonte: Autoria Própria.

Figura 9 - Foto exposição 4



Fonte: Autoria Própria.

Figura 10 - Foto exposição 5



Fonte: Autoria Própria.

Figura 11 - Foto exposição 6



Fonte: Autoria Própria.

Figura 12 - Foto exposição 7



Fonte: Autoria Própria.

Figura 13 - Foto exposição 8



Fonte: Autoria Própria.

Figura 14 - Foto exposição 9



Fonte: Autoria Própria.

Figura 15 - Foto exposição 10



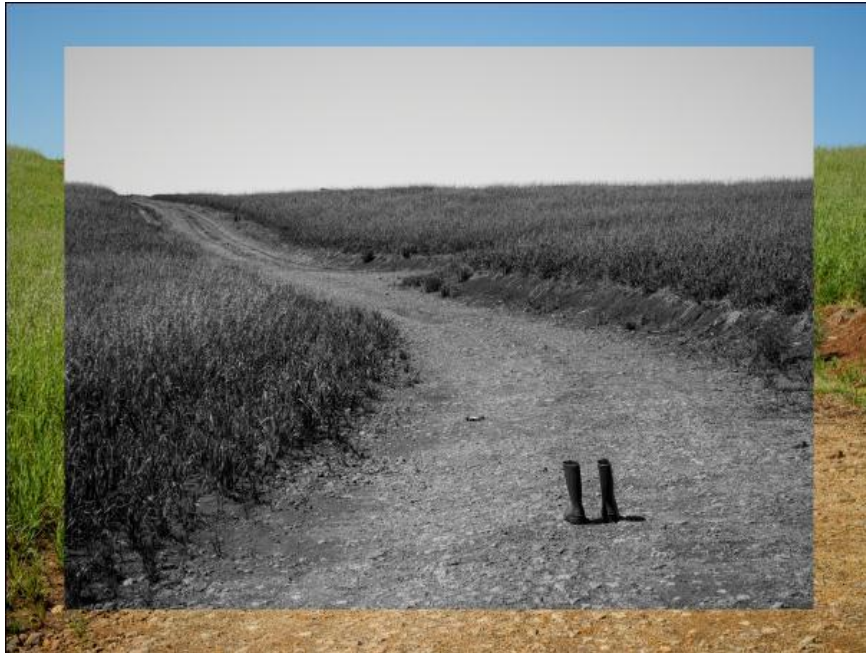
Fonte: Aatoria Própria.

Figura 16 - Foto exposição 11



Fonte: Aatoria Própria.

Figura 17 - Foto exposição 12



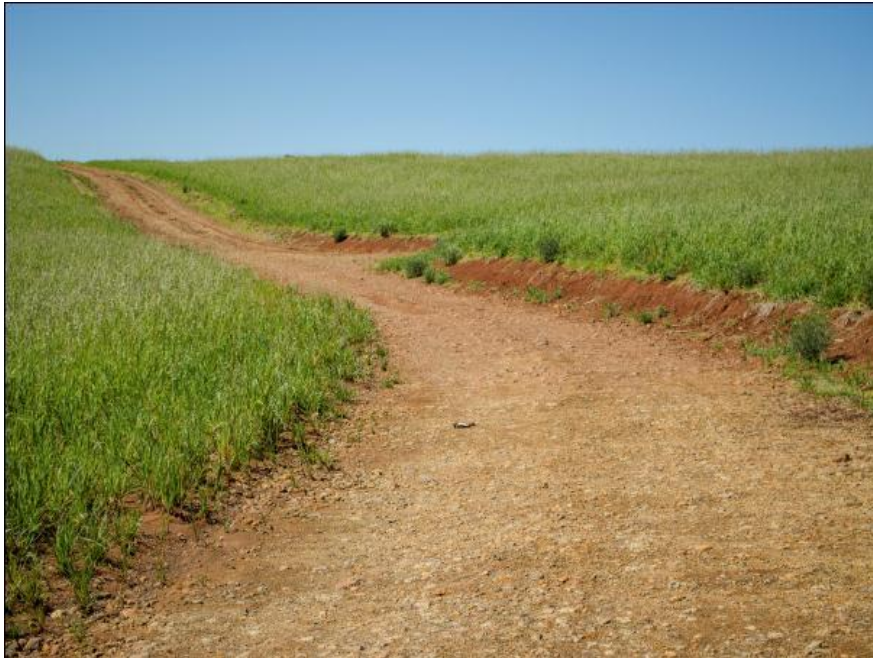
Fonte: Autoria Própria.

Figura 18 - Foto exposição 13



Fonte: Autoria Própria.

Figura 19 - Foto exposição 14



Fonte: Autoria Própria.

As fotografias tiradas ambas no mesmo local tinham como objetivo fazer os visitantes refletir sobre fotografia, as cores e as mesmas em sua ausência.

Quando comparado o resultado da pesquisa realizada na exposição e da enquete do Google Forms é possível ver a similaridade das respostas. Na primeira pergunta que questionava: qual a percepção em relação à primeira imagem sobreposta na imagem, na enquete as principais respostas foram, interferência, sombria e triste. Já na exposição às pessoas descreveram como: interferência do homem com a natureza, impactantes e perturbadoras.

Na pergunta seguinte na qual perguntava: em relação a essas imagens, em sua opinião o que mais chama a atenção, tanto na enquete (69%) quanto na exposição (62%) em primeiro lugar ficou os objetos, e em seguida o preto e branco.

Já na terceira pergunta que fazia o seguinte questionamento: se não tivesse os objetos interferindo na natureza você acha que ela ganharia o mesmo destaque, também tiveram resultados parecidos. Na enquete (72%) responderam que não, já na pesquisa (100%) perceberam da mesma forma.

A pergunta seguinte tinha como objetivo investigar como as pessoas percebem a segunda imagem (cores). Na enquete as respostas foram as cores vivas, tranquilidade e beleza enquanto na pesquisa realizada, estas imagens foram percebidas como, harmoniosas, com mais vida, limpas e alegres.

A quinta pergunta, tinha como meta descobrir o que para as pessoas chama atenção nas fotografias que elas veem ao abrir as caixas. Tanto na enquete (75%) quanto na pesquisa (79%) em primeiro lugar ficou com o conjunto das cores com a natureza.

Como último questionamento, foi questionado da seguinte forma: a partir de todas as imagens vistas, na sua percepção a fotografia de natureza ganha mais destaque em cores ou preto e branco. Em cores ficou em primeiro lugar, sendo na enquete (91%) e na pesquisa (94%).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo analisar como as pessoas percebem as cores na fotografia de natureza, entender o como elas chamam a atenção do olhar, além de investigar a relação das cores com a emoção.

O referencial teórico usado serviu de base para que este TCC pudesse ser construído da melhor forma. A análise feita sobre cada tema abordado foi de extrema importância para realização e conclusão do trabalho.

No capítulo chamado à fotografia foi analisada desde a história até os dias atuais, onde atualmente existem diversos gêneros da fotografia. Estes tipos vão desde os mais tradicionais como fotografia de paisagem, natureza e retrato até mesmo os que foram surgindo com a necessidade como o *newborn*. Nesta parte do trabalho também foi visto a importância da fotografia e como vem sendo cada vez mais valorizada.

Em seguida o conceito analisado foi a luz. No capítulo três foi analisado o que é a luz, os seus tipos e qual a importância, tanto na vida e quando na fotografia.

A teoria da cor, no capítulo quatro apresentou um estudo mais aprofundado sobre a cor, o círculo cromático e sua relevância na fotografia. Neste capítulo também foi pesquisado sobre a história da cor na fotografia e a fotografia em preto e branco.

A última parte deste trabalho investigou como funciona e qual a relação da cor e a percepção. Após foi feito um estudo sobre a psicologia das cores para em seguida apresentar a produção fotográfica realizada para este TCC.

Para a produção fotográfica em torno do tema da natureza, foram produzidas vinte imagens, mas que no final foram selecionadas quatorze, para a exposição.

Concluindo a análise dos dados verificados acima, pode se dizer que o objetivo geral de descobrir como as pessoas percebem a natureza e as cores foram alcançadas. Os resultados não foram cem por cento iguais nos dois métodos de pesquisa realizados, mas chegaram muito próximos. Levando em consideração a quantidade de respondentes que na pesquisa foi 34 e na enquete 32 e considerando as caixas na exposição que auxiliaram para o melhor entendimento do que estava sendo proposto, a intenção principal deste trabalho foi concluída.

Mesmo sendo a percepção das pessoas por muitas vezes parecida em relação a certas coisas, nunca será igual. Assim é na fotografia, vários fotógrafos podem estar no mesmo local, fotografando as mesmas coisas, mas no resultado final, a foto nunca será a mesma. Cada fotografia é única, cada olhar é único, e isso que nos destaca. Fazer, ser e pensar diferente.

Visto a proximidade dos resultados percebe-se que a fotografia, seja ela vista de forma presencial (exposições, mostras, instalações...) ou não (impressas, em pesquisa, jornais, ...), desperta muitos sentimentos e estes foram refletidos de acordo com a cor utilizada. Na exposição isto é percebido claramente pelas expressões e reações enquanto na pesquisa as perguntas foram elaboradas de forma a procurar captar estes sentimentos e impressões, uma vez que a forma como foi aplicada a pesquisa (internet) não possibilitava ver a reação das pessoas que respondiam as perguntas. Assim as duas formas contribuíram positivamente para alcançar o objetivo proposto no trabalho.

Como sugestão para trabalhos futuros seria pesquisar em eventos a motivação de ir a exposição desde o recebimento ou conhecimento da mesma através do convite ou outro material de divulgação através da primeira impressão causada pelas cores envolvidas e após a visita qual a sua reação diante da explosão de cores envolvidas ou não, de acordo com a proposta do evento ser policromático ou monocromático.

REFERÊNCIAS

DAVIS, Harold. **ILUMINAÇÃO CRIATIVA: TRUQUES E TÉCNICAS PARA FOTÓGRAFOS**. Balneário Camboriú, SC: Photos, 2015.

DONDIS, A Donis. **SINTAXE DA LINGUAGEM VISUAL**. Nova Versão. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FITTIPALDI, Mário. **GRANDES TEMAS DA FOTOGRAFIA: NATUREZA**. São Paulo: Editora Europa, 2015.

FREEMAN, Michael. **A VISÃO DO FOTÓGRAFO: ENTENDENDO E APRECIANDO GRANDES FOTOGRAFIAS**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013.

FREEMAN, Michael. **O OLHO DO FOTÓGRAFO: COMPOSICAO E DESIGN PARA FOTOGRAFIAS DIGITAIS INCRIVÉIS**. Porto Alegre, Bookman, 2012.

HACKING, Juliet. **TUDO SOBRE FOTOGRAFIA**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

HEDGECOE, John. **O NOVO MANUAL DE FOTOGRAFIA: GUIA COMPLETO PARA TODOS OS FORMATOS**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

HELLER, Eva. **A PSICOLOGIA DAS CORES: COMO AS CORES AFETAM A EMOCAO E A RAZAO**. São Paulo, Gustavo Gili, 2013.

MARIGO, Luís Cláudio. **FOTOGRAFIA DE NATUREZA: TEORIA E PRÁTICA**. São Paulo: Editora Europa, 2010.

PETERSON, Bryan. **PRÁTICA FOTOGRÁFICA: GUIA DE CONSULTA RÁPIDA COMO FAZER ÓTIMAS FOTOS COM QUALQUER CÂMERA**. Balneário Camboriú, SC : Photos, 2016.

PRÂKEL, David. **COMPOSIÇÃO**. Porto Alegre, Bookman, 2010

PRÂKEL, David. **ILUMINAÇÃO**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010.

SHEPPARD, Rob. **FOTOGRAFIA DE PAISAGEM: DE SIMPLES FOTOS A GRANDES IMAGENS**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

WEBB, Jeremy. **O DESIGN DA FOTOGRAFIA**. São Paulo, Gustavo Gili, 2014.

APÊNDICE A – CONVITE E PÔSTER DA EXPOSIÇÃO

CONVITE



POSTER ABERTURA



APÊNDICE B - TEXTO DE APRESENTAÇÃO

A exposição A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA tem por objetivo verificar como as pessoas percebem as cores na fotografia de natureza e é uma parte integrante do Trabalho de Conclusão do Curso de Fotografia.

Para este TCC foi feito um estudo sobre a fotografia de natureza, a linguagem visual e seus elementos, dando destaque para análise da cor e o modo como as pessoas percebem cada uma delas dentro de um determinado contexto.

As fotos aqui apresentadas foram produzidas no mesmo lugar, uma em cores e outra com a interferência de elementos estranhos em preto e branco. A partir dessas fotos, esta exposição busca promover uma análise de como as pessoas percebem as cores e como as veem em sua ausência.

Belisa Stedile

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO ELABORADO PARA A PESQUISA

Belisa Stedile

Exposição Fotográfica: A Percepção das Cores na Fotografia de Natureza

Pesquisa para fins de estudo do TCC

- 1) Qual a sua percepção em relação à primeira imagem sobreposta na caixa?

- 2) Em relação a essas imagens, em sua opinião, o que mais chama a atenção?

as cores os objetos(ex. Lixo)
 o preto e branco outro: _____

- 3) Se não tivesse os objetos interferindo na natureza, você acha que a imagem seria percebida da mesma forma?

Sim Não

- 4) Sobre as imagens que estão dentro das caixas, como você as percebe?

- 5) O que mais te chama atenção nas fotografias que você vê ao abrir as caixas?

as cores o conjunto das cores com a natureza
 a natureza

- 6) A partir de todas as imagens vistas, na sua percepção, a fotografia de natureza se destaca mais em cores ou em preto e branco?

cores preto e branco

Obrigada!

APÊNCIDE D - FRASES SOBRE FOTOGRAFIA QUE FORAM ENTREGUES AOS VISITANTES DA EXPOSIÇÃO

"Você não tira uma foto, você cria uma foto". (ANSEL ADAMS)

"A máquina fotográfica é um espelho dotado de memória, porém incapaz de pensar".
(ARNOLD NEWMAN)

"A fotografia antes de tudo é um testemunho. Quando se aponta a câmera para algum objeto ou sujeito, constrói-se um significado, faz-se uma escolha, seleciona-se um tema e conta-se uma história, cabe a nós espectadores, o imenso desafio de lê-las".
(AUTOR DESCONHECIDO)

"A fotografia é uma forma de ficção. E ao mesmo tempo um registro da realidade e um auto-retrato, porque só o fotógrafo vê aquilo daquela maneira".
(GERALD CASTELLO LOPES)

"Fotografar é imortalizar um momento único ao qual não se poderá mais voltar, senão por meio daquele registro. Nada mais que um simples clique, um momento, um único e eterno registro". (AUTOR DESCONHECIDO)

"Uma fotografia é um instante de vida capturado para a eternidade".
(AUTOR DESCONHECIDO)

"Uma fotografia é o segredo de um segredo. Quanto mais ela diz, menos você sabe".
(DIANE ARBUS)

"A câmera é um instrumento que ensina a gente a ver sem câmera".
(DOROTHEA LANGE)

"Sua câmera é o melhor crítico que existe. Nenhum crítico consegue ver tanto quanto a câmera vê. Ela é mais perceptiva que o olho humano". (DOUGLAS SIRK)

"A lente revela mais do que o olho pode ver". (EDWARD WESTON)

"A fotografia é o que há de melhor para mergulhar na vida. Saia, conheça pessoas, viva momentos e fotografe!". (ELIANE TERRATACA)

"A fotografia é um instrumento para lidar com coisas que todos sabem mas que não prestam atenção. Minhas fotos tencionam representar algo que não se vê". (EMMET GOWIN)

"A câmera não faz diferença nenhuma. Todas elas gravam o que você esta vendo. Mas você precisa VER!" (ERNST HAAS)

"Fotografar é colocar na mesma linha a cabeça, o olho e o coração". (HENRI CARTIER BRESSON)

"O fotógrafo tem a mesma missão do poeta: eternizar o momento que se passa". (MÁRIO QUINTANA)

"Tudo o que não é fotografado é perdido, então para viver de verdade é preciso fotografar". (ITALO CALVINO)

" Ao encostar o olho no visor, a realidade que nos envolve desaparece e a única que interessa é a que captamos através da lente". (J.R. DURAN)

" O escritor e o fotógrafo utilizam as mesmas ferramentas mas enquanto um descreve uma imagem com mil palavras o outro descreve mil palavras com uma imagem". (JEFFERSON LUIZ MALESKI)

" Notar o que está fora do contexto é a essência do trabalho do fotografo". (JOHN SZARKOWSKI)

" Fotografia é o poder da observação, não da aplicação de tecnologia". (KEN ROCKWELL)

APÊNDICE E - TEXTO CONVIDATIVO NA EXPOSIÇÃO

**COMO VOCÊ
PERCEBE A
NATUREZA?**

**ABRA AS
CAIXAS
E
DESCUBRA!**

APÊNDICE F - REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA EXPOSIÇÃO



APÊNDICE G - RESULTADOS DA PESQUISA REALIZADA NA EXPOSIÇÃO

Pergunta 1

| | Qual a sua percepção em relação a primeira imagem sobreposta na caixa? |
|----|--|
| 1 | Falta de Cor. |
| 2 | Impactante. Um questionamento. A do caminho uma inspiração . . |
| 3 | Achei interessante o contraste com as bordas e me agoniou o lixo. |
| 4 | Destruição da Natureza. |
| 5 | A destruição que o homem deixa. |
| 6 | Vejo lixo. |
| 7 | A natureza fica feia! A maravilha feita pelo seu criador realmente fica preto e branca, sem seu colorido encantador. |
| 8 | Ficaria melhor a natureza sem a intervenção do "homem". |
| 9 | A interferência auxilia na percepção da cor. |
| 10 | Um mundo sem graça cheio de lixo. |
| 11 | O branco " salta" o olho. |
| 12 | Percebo a falta de cuidado poluindo a natureza com (lixo). |
| 13 | Interferência do homem. |
| 14 | Da interferência humana. |
| 15 | Sem vida, destruição. |
| 16 | Primeira foto mostra a interação negativa do homem com a natureza. |
| 17 | A ação dos seres humanos na natureza realçado com a foto preto e branco. |
| 18 | Percebi uma perspectiva sem cor. |
| 19 | Imagem negativa, pelo lixo, associado a falta de cor. |
| 20 | As fotos com intervenção são perturbadoras. |
| 21 | Uma imagem de tristeza, sem vida, sem alegria. |
| 22 | |
| 23 | São locais iguais, mas com elementos bem contrastantes, no caso o lixo com a natureza, é uma seleção poderosa de imagens. |
| 24 | Ela representa o descaso do ser humano com a natureza |
| 25 | A fotografia da primeira imagem com relação a percepção da imagem em cores e em preto e branco mostra uma relida natureza como ela é e como é vista em preto e branco. . |
| 26 | Gosto bastante dos tons de preto e branco, mas me chama atenção do lixo que está em todas as imagens , e a borda colorida também é algo que me chamou a atenção. |
| 27 | A natureza nos presenteia diariamente com sua beleza e nos seres humanos a mal tratamos. |
| 28 | A intervenção humana deixa rastros de dor. |
| 29 | Suja, traumatizante |
| 30 | Descaso, sujeira |
| 31 | Uma sensação de incômodo |
| 32 | Atuação humana. |
| 33 | Tristeza, o homem polui o meio ambiente |
| 34 | A revolta, tristeza, e vontade de melhorar não só a foto , mas a ação |

Pergunta 2 - Em relação a essas imagens, em sua opinião o que mais chama a atenção?

| | As cores | O preto e branco | Os objetos | Outro: |
|----|----------|------------------|------------|---------------------------------------|
| 1 | | X | | |
| 2 | | | X | |
| 3 | | X | | |
| 4 | | | X | |
| 5 | | | X | |
| 6 | | | X | |
| 7 | | | X | |
| 8 | | | X | |
| 9 | | X | | |
| 10 | | | X | |
| 11 | X | | | |
| 12 | | | X | |
| 13 | | | X | |
| 14 | X | | | |
| 15 | | | | natureza |
| 16 | | | X | |
| 17 | | | | o destaque do livro em preto e branco |
| 18 | X | | | |
| 19 | | | X | |
| 20 | | | X | |
| 21 | X | | | |
| 22 | | | X | |
| 23 | | X | | |
| 24 | | | X | |
| 25 | | X | | |
| 26 | | | X | |
| 27 | | | X | |
| 28 | | | X | |
| 29 | | | X | |
| 30 | | | X | |
| 31 | | | X | |
| 32 | | | X | |
| 33 | X | | | |
| 34 | | X | | |

Pergunta 3 - Se não tivesse os objetos interferindo na natureza, você acha que ela ganharia o mesmo destaque?

| | SIM | NÃO |
|----|-----|-----|
| 1 | | X |
| 2 | | X |
| 3 | | X |
| 4 | | X |
| 5 | | X |
| 6 | | X |
| 7 | | X |
| 8 | | X |
| 9 | | X |
| 10 | | X |
| 11 | | X |
| 12 | | X |
| 13 | | X |
| 14 | | X |
| 15 | | X |
| 16 | | X |
| 17 | | X |
| 18 | | X |
| 19 | | X |
| 20 | | X |
| 21 | | X |
| 22 | | X |
| 23 | | X |
| 24 | | X |
| 25 | | X |
| 26 | | X |
| 27 | | X |
| 28 | | X |
| 29 | | X |
| 30 | | X |
| 31 | | X |
| 32 | | X |
| 33 | | X |
| 34 | | X |

Pergunta 4

| Sobre as imagens que estão dentro das caixas, como você as percebe? | |
|---|--|
| 1 | Com mais cor |
| 2 | Coloridas e mais felizes |
| 3 | Com mais vida |
| 4 | Mais vida. |
| 5 | Limpas |
| 6 | Mais vivas |
| 7 | A mão do criador, com sua essência! Lindas! |
| 8 | A natureza mais bela, sem a intervenção do homem. |
| 9 | Natureza pura em cores naturais. |
| 10 | Um mundo sem lixo, sem preocupação, algo lindo. |
| 11 | Harmoniosas |
| 12 | A natureza sem a influência da poluição. |
| 13 | Claras/ limpas/ vivas |
| 14 | A beleza natural |
| 15 | Beleza |
| 16 | Natureza sem a interação negativa do homem. |
| 17 | Natureza viva e bela. |
| 18 | Coloridas dando um destaque incrível. |
| 19 | Imagens lindas, cheias de vida. |
| 20 | Lindas imagens |
| 21 | Elas trazem mais vida as imagem. |
| 22 | |
| 23 | Puras, simples |
| 24 | Ela nos mostra como deveríamos cuidar da natureza |
| 25 | Mostra a vida na natureza como ela realmente deveria ser |
| 26 | Como percebemos o mundo, ele é colorido e natureza é vida. |
| 27 | Perfeitas assim como é a natureza. |
| 28 | M-A-R-A-V-I-L-H-O-S-A-S |
| 29 | Tranquilidade, prazer |
| 30 | Como coisas que desaparecem sem a poluição |
| 31 | Com tranquilidade, reconhecimento da natureza |
| 32 | Perfeição natureza |
| 33 | Alegres e cheias de vida |
| 34 | A beleza da cor, da natureza, do enquadramento |

Pergunta 5 - O que mais te chama a atenção nas fotografias que você vê ao abrir as caixas?

| | As cores | A natureza | O conjunto... |
|----|----------|------------|---------------|
| 1 | | | X |
| 2 | X | | |
| 3 | | | X |
| 4 | | | X |
| 5 | | | X |
| 6 | | | X |
| 7 | | | X |
| 8 | | | X |
| 9 | | | X |
| 10 | | | X |
| 11 | | | X |
| 12 | | | X |
| 13 | | | X |
| 14 | | | X |
| 15 | | | X |
| 16 | X | | |
| 17 | | | X |
| 18 | | | X |
| 19 | | | X |
| 20 | | X | |
| 21 | | X | |
| 22 | | | X |
| 23 | | | X |
| 24 | X | | |
| 25 | | | X |
| 26 | | | X |
| 27 | | | X |
| 28 | | | X |
| 29 | X | | |
| 30 | | | X |
| 31 | | | X |
| 32 | | | X |
| 33 | X | | |
| 34 | | | X |

Pergunta 6 - A partir de todas as imagens vistas, na sua percepção, a fotografia de natureza se destaca mais em cores ou em preto e branco?

| | Cores | Preto e Branco |
|----|-------|----------------|
| 1 | X | |
| 2 | X | |
| 3 | X | |
| 4 | X | |
| 5 | X | |
| 6 | X | |
| 7 | X | |
| 8 | X | |
| 9 | X | |
| 10 | X | |
| 11 | X | |
| 12 | X | |
| 13 | X | |
| 14 | X | |
| 15 | X | |
| 16 | X | |
| 17 | X | |
| 18 | X | |
| 19 | X | |
| 20 | X | |
| 21 | X | |
| 22 | | X |
| 23 | X | |
| 24 | X | |
| 25 | | X |
| 26 | X | |
| 27 | X | |
| 28 | X | |
| 29 | X | |
| 30 | X | |
| 31 | X | |
| 32 | X | |
| 33 | X | |
| 34 | X | |

APÊNDICE H - JUSTIFICATIVA

Quero por meio deste, justificar o motivo de usar as fotos como unicamente eu fiz. Realizei através do Google Forms, uma pequena enquete onde coloquei uma parte das minhas fotos realizadas (2 fotografias), com o objetivo de analisar o meu trabalho: A Percepção das Cores na Fotografia de Natureza. Também com essa pequena pesquisa tive como intuito perceber e observar se o meu objetivo tem fundamento e se a minha ideia faz sentido através da resposta das pessoas.

A pesquisa foi enviada através de um link gerado no site do Google Forms e foi enviado por WhatsApp para 43 pessoas. Obtive 32 respostas. Como resultado geral da última pergunta e que faz bastante sentido ao meu trabalho, 29 das 31 pessoas responderam que de acordo com a percepção delas a fotografia de natureza ganha mais destaque em colorido e apenas 3 responderam em preto e branco.

Analisando essa enquete, percebi a importância de estudar e agregar a fotografia preto e branco no capítulo 4 do TCC onde fala das cores. Quando falamos em percepção das cores não posso falar apenas delas em si, mas também é preciso fazer uma análise do preto e branco. Pois além de estar presente nas fotografias feitas para este trabalho, os resultados também mostram como as pessoas percebem o preto e branco na imagem.

Acredito que seja importante ressaltar no meu trabalho como realmente as pessoas percebem as cores na fotografia de natureza e a não cor também.

Em relação às minhas fotos feitas, acredito que se através delas eu possa compreender a percepção que as pessoas têm sobre as cores na fotografia de natureza, alcançando meu objetivo elas podem se manter assim.

APÊNDICE I – PERGUNTAS E RESPOSTAS DA ENQUETE

Imagem 1



32 respostas



RESUMO

INDIVIDUAL

Aceitando respostas



Qual a sua percepção em relação a esta imagem?

19 respostas

O ser humano joga lixo em qualquer lugar

lixo jogado na área rural prejudicando o meio ambiente

Descaso com a natureza

Acho que são sacolas plásticas.

Remete ao quanto podemos deixar nosso meio com menos vida/cor quando não temos a consciência da preservação do ambiente. Foco em nossa ação destrutiva.

Interferência

Denúncia

Que nós, seres humanos, às vezes perdemos pontos no jogo de compartilhar o planeta com as outras classes.

Sombria

O lixo tira o brilho da foto.

Confusa

Triste

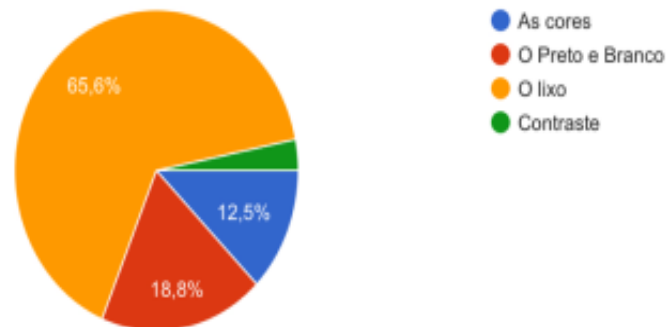
Qual a sua percepção em relação a esta imagem?

19 respostas

| |
|---|
| Que nós, seres humanos, às vezes perdemos pontos no jogo de compartilhar o planeta com as outras classes. |
| Sombria |
| O lixo tira o brilho da foto. |
| Confusa |
| Triste |
| Imagem linda não fosse o lixo |
| Imagem pesada |
| Destacou o plástico em meio a natureza, de forma negativa pelo preto e branco. |
| Desrespeito à natureza |
| me parece triste |
| Me remete à falta de educação. |
| Depressiva, desanimadora |

Na sua opinião, o que mais chama atenção nesta fotografia?

32 respostas



Se não tivesse o lixo sobre a imagem, você acha que ela ganharia o mesmo destaque?

32 respostas

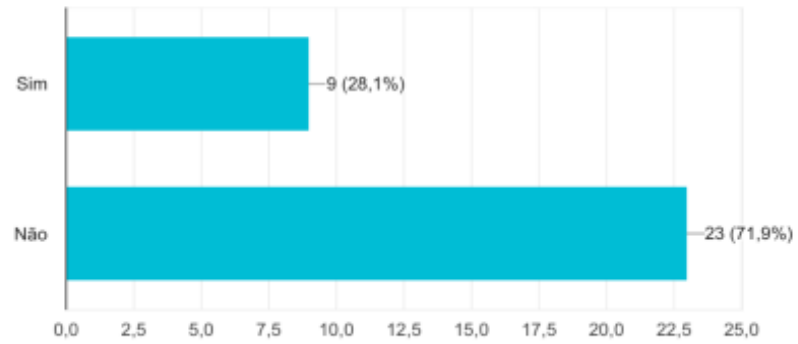


Imagem 2



Sobre a segunda imagem, como você a percebe?

20 respostas

Da impressão de tranquilidade, de uniformidade, de comunhão.

Clareza, encantamento e beleza.

A natureza como deveria ser: limpa e colorida.

Gostei, principalmente da curvatura do horizonte

Feliz

Linda

Vida, sem lixo e com cor

Imagem bonita, agradável de ver, passa boa sensação.

uma imagem bonita da natureza

alegre

Natureza linda. Muito colorido.

Vívida, exuberante

Sobre a segunda imagem, como você a percebe?

20 respostas

o ser humano explorando a natureza ao seu favor

cores vivas, chamando a atenção pra plantação

Cores vivas , realçando a a paisagem

Com o céu em segundo plano

Campo Verde.

A natureza viva e bela, como deveria ser, hoje e no futuro.

Límpida

Beleza

Da impressão de tranquilidade, de uniformidade, de comunhão.

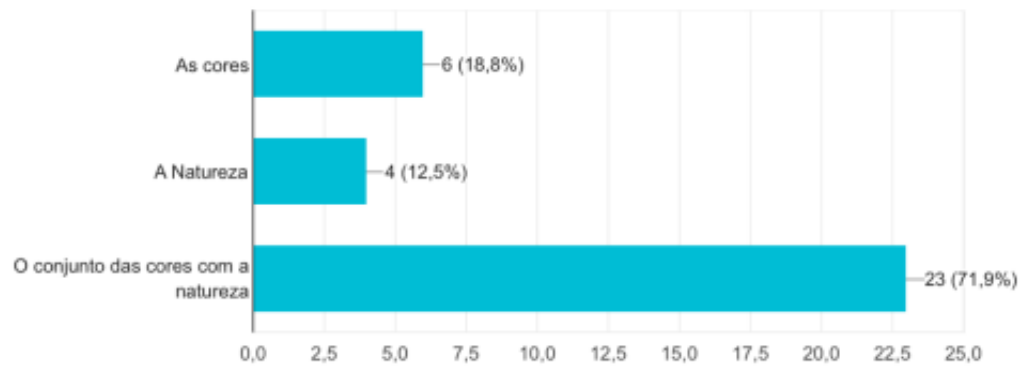
Clareza, encantamento e beleza.

A natureza como deveria ser: limpa e colorida.

Gostei, principalmente da curvatura do horizonte

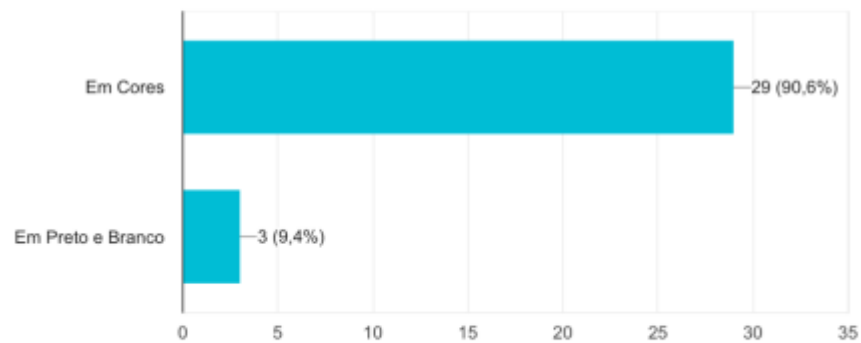
O que mais te chama atenção nesta fotografia?

32 respostas



De acordo com as imagens vistas anteriormente, na sua percepção a fotografia de natureza ganha mais destaque em cores ou em preto e branco?

32 respostas



APÊNDICE J - PROJETO TCC 1

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

BELISA AMORIM STEDILE

A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA

Caxias do Sul
2018

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE TECNOLOGIA EM FOTOGRAFIA**

BELISA AMORIM STEDILE

A PERCEPÇÃO DAS CORES NA FOTOGRAFIA DE NATUREZA

Trabalho de Conclusão de Curso I
apresentado ao curso de Tecnologia em
Fotografia da Universidade de Caxias do
Sul, como requisito parcial para obtenção
do título de Técnico em Fotografia.

Orientador (a): Profa. Dra. Silvana Boone

Caxias do Sul
2018

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 04 |
| 1.1 PROCESSO DE DESCOBERTA (OPCIONAL) | 05 |
| 2 TEMA | 06 |
| 2.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA | 06 |
| 3 JUSTIFICATIVA | 07 |
| 4 QUESTÃO NORTEADORA | 08 |
| 5. OBJETIVOS | 09 |
| 5.1 OBJETIVO GERAL | 09 |
| 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 09 |
| 6. METODOLOGIA | 10 |
| 7. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 11 |
| 7.1 A FOTOGRAFIA | 11 |
| 7.1.2 A FOTOGRAFIA DE NATUREZA | 12 |
| 7.2 A LUZ | 13 |
| 7.2.1 A LUZ NA FOTOGRAFIA | 14 |
| 7.3 A TEORIA DA COR | 15 |
| 7.3.1 A CÍRCULO CROMÁTICO | 16 |
| 7.4 A COR E A PERCEÇÃO | 18 |
| 7.4.1 A PSICOLOGIA DAS CORES | 19 |
| 8. ROTEIRO DOS CAPÍTULOS | 21 |
| 9. CRONOGRAMA | 22 |
| REFERÊNCIAS | 23 |

1 INTRODUÇÃO

A fotografia é o resultado de algumas ações e decisões tomadas num determinado instante. Fotografar exige pensamento e análise sobre o que será fotografado e como isso será feito, desde a escolha das configurações da câmera até a composição e resultado final. Mas o que faz uma fotografia se destacar no meio de milhares de outras?

A linguagem visual possui alguns elementos que são muito utilizados na Fotografia, mas dentre eles um deles se destaca: a cor. Segundo Donis. A . Dondis (1991, p.64) “a cor está, de fato, impregnada de informação, e é uma das mais penetrantes experiências visuais que temos todos em comum”.

Este TCC busca investigar como as pessoas percebem as cores na fotografia de natureza. E procura entender porque e como estas chamam a atenção do nosso olhar e quais as relações das cores com a emoção.

Para este TCC será feito um estudo sobre a fotografia de natureza e a linguagem visual e seus elementos, dando destaque para análise da cor e o modo como as pessoas percebem cada uma delas dentro de um determinado contexto. Para Donis, A Dondis (1991, p.69) “como a percepção da cor é o mais emocional dos elementos específicos do processo visual, ela tem grande força e pode ser usada com muito proveito para expressar e intensificar a informação visual”.

Será realizada uma série de fotos com utilizando como tema a natureza, da seguinte forma: serão produzidas duas fotos de um mesmo lugar, uma colorida mostrando como se tudo naquele lugar estivesse perfeito e uma segunda foto preto e branco em cima da primeira, deste mesmo lugar mas como se tivesse algo de errado acontecendo. Por exemplo: uma foto de um bosque colorido, e em cima da mesma foto uma foto bosque em preto e branco mas com lixo por exemplo como algo estivesse destoando a imagem. A partir dessas fotos será realizada uma exposição e após uma pesquisa para analisar como as pessoas percebem as cores e como as vem em sua ausência (o preto e branco).

1.1 Processo de descoberta

Quando criança e até agora sempre gostei de tudo que estava relacionado as artes. Desde as danças como balé, dança do ventre e gaucha, até os mais diversos campos das artes como o teatro, o teclado e aulas de canto. Fazer algo novo era sempre o que eu mais desejava. Ainda quando pequena iniciei as aulas de arte com a professora Ivana Albé onde pude aprender cerâmica, mosaico peças em vidro entre outras coisas mais. Gostava de inventar, criar, inovar e aprender, pois acredito que nunca é tarde demais para conhecer e descobrir novas possibilidades.

Em 2015 começou a me despertar o interesse pela fotografia, então em 2016 iniciei o curso de graduação em fotografia, na Universidade de Caxias do Sul – UCS. Desde então a fotografia tem mudado a minha forma de agir, e pensar e cada dia acordo com um novo olhar.

Pensando sobre os vários temas pelos quais tenho interesse na fotografia decidi por trabalhar e unir dois assuntos diferentes, a fotografia de natureza e as cores. Dois temas que parecem distintos, mas que um completa o outro.

2 TEMA

Este TCC tem como assunto principal analisar o modo como vemos e percebemos as cores na fotografia de natureza, além de investigar qual a relação das mesmas com a emoção.

2.1 Delimitação do tema

Este projeto de TCC delimitou-se em investigar qual a importância das cores, como a percebemos, quais seus significados além de investigar como e porque e como elas se relacionam com a fotografia de natureza.

3 JUSTIFICATIVA

Em uma fotografia para que todos os seus detalhes sejam vistos é preciso das cores. As cores são extremamente necessárias para darmos sentido a vida. Elas se tornaram a representação de muitas coisas pois, ao olharmos o céu lembramos do azul por exemplo. Mas qual nossa reação e relação com as emoções quando vemos determinada cor em uma foto?

Segundo Luis Cláudio Merigo (2010 p. 32) “cor e luz não são simples ingredientes de uma receita de fotografia. As vezes são o próprio motivo da fotografia. A cor brilha e quer brilhar, mas também transmite informação. No nível dos sentidos, é pura sensação, pura percepção”. Assim, este trabalho tem como intenção conhecer a linguagem visual e seus elementos. É fazer uma descoberta no mundo das cores para analisar o que é são as cores, como as pessoas a percebem e como as recebem quando olham determinada imagem além de qual a relação delas com a emoção.

Conforme David Präkel (2010 p.166) “como um dos elementos mais importantes na composição, a cor pura é um tema digno de ser explorado individualmente. Por sua forte associação a climas, e estados de espírito, a cor oferece uma rica fonte de oportunidades ao fotógrafo.” A cor traz vida a fotografia, tornando a mais real. A fotografia de natureza precisa de cor para ser compreendida em todos os seus detalhes e por este motivo quero neste trabalho analisar: a percepção das cores na fotografia de natureza.

4 QUESTÃO NORTEADORA

De que forma a análise da percepção das cores na fotografia de natureza pode auxiliar na forma de ver e pensar a fotografia?

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Este TCC tem como objetivo analisar as cores e como as pessoas as percebem e as interpretam na fotografia de natureza trazendo a questão das emoções.

5.2 Objetivos específicos

- Analisar as cores e sua importância na fotografia.
- Explorar a fotografia de natureza.
- Pesquisar a psicologia das cores e o modo como a percebemos.
- Realizar uma experiência fotográfica através de uma série de imagens para entender como as pessoas percebem a cor.

6 METODOLOGIA

De acordo com Marina de Andrade Marconi em seu livro: Fundamentos de Metodologia Científica (2003 p. 83) explica a metodologia da seguinte forma:

Todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam estes métodos são ciências. Dessas afirmações podemos concluir que a utilização de métodos científicos não é da alçada exclusiva da ciência, mas não há ciência sem o emprego de métodos científicos. Assim, o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Este TCC tem como método de pesquisa o exploratório, e seus resultados serão obtidos através de pesquisas quantitativas e qualitativas com base em entrevistas. Será realizado um estudo sobre cada assunto que esteja relacionado a este trabalho de conclusão. Uma pesquisa sobre a fotografia, a luz, as cores, a psicologia das cores e a fotografia de natureza.

Também irá ser feita uma experiência fotográfica com foco nas cores para através delas poder entender como as pessoas as percebem e como vem a mesma imagem na ausência da cor. A experiência fotográfica será realizada a partir de uma série de fotos que tem como tema a fotografia de natureza e como objetivo despertar emoções e reações nos espectadores. Uma foto colorida de uma paisagem, por exemplo e nessa mesma foto uma foto preto e branco no meio com algo que não se encaixaria na foto, exemplo lixo no meio da natureza.

Após será feita uma exposição com essas fotografia e uma pesquisa com os visitantes para analisar a reação dos mesmos, e como perceberam aquela imagem.

7 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

7.1 A Fotografia

A invenção da fotografia, desde sua criação, é algo que mesmo nos dias de hoje se torna cada dia mais incrível. Ela possibilita registrar momentos, contar histórias e até mesmo reviver o passado. Com ela é possível criar e recriar. Pioneira, a câmera escura trouxe uma nova forma de olhar o mundo e poder mostra-lo através de desenhos e pinturas.

Em seu livro “Tudo sobre fotografia” Juliet Hacking (2012) fala sobre a história da mesma, os processos fotográficos além de mostrar diversas imagens e os fotógrafos que a fizeram.

Quando em janeiro de 1839, o mundo recebeu a notícia de que era possível capturar a imagem vista na câmera obscura – um equipamento de desenho que projetava o que o artista via em uma superfície a partir da qual ele poderia copiar a cena -, parecia não haver limites para engenhosidade humana. (HACKING, 2012 p.8)

Desde aquela época até os dias atuais a fotografia vem ganhando cada vez mais o seu espaço. Em qualquer lugar que se vá tem imagens, o mundo é feito delas e por isso a fotografia tem se tornado cada dia mais importante. E o fato de que rápido avanço da tecnologia e a evolução das câmeras e seus equipamentos trouxe a possibilidade de fotografar de uma maneira mais fácil e pratica contribui muito nos dias atuais.

Para finalizar a primeira parte deste capítulo, pôde-se dizer que a fotografia é tem um grande valor desde a sua invenção. Ela ofereceu ao mundo a possibilidade de guardar lembranças e momentos através da imagem. A fotografia faz as pessoas refletirem e traz a tona as emoções, pois cada foto pode ter para cada um algum significado diferente. E os avanços da tecnologia nos dias de hoje abre uma série de possibilidades e temas para se fotografar.

7.1.2 A Fotografia de Natureza

Fotografar a natureza é registrar a vida, o meio ambiente, as plantas, os animais, os lagos, rios e oceanos. É um trabalho que envolve tanto a criatividade quanto a coragem. É

um tipo de trabalho para quem ama a vida e que faz o melhor para mostrar o quanto ela realmente importa.

No livro “Fotografia de Natureza: Teoria e Prática” Luiz Claudio Marigo, aborda as mais diversas áreas da fotografia de natureza e o que é, e o que é preciso saber para trabalhar nessa área. De acordo com Marigo (2010 p.116) “Incluir o ambiente das plantas no enquadramento significa contar sua história e ecológica e enriquecer a foto com uma composição mais complexa e maior diversidade de elementos visuais”.

A fotografia de natureza sempre foi algo fascinante, pois retrata a mundo como ele realmente é, e cor se torna o destaque nesse tipo de fotografia, pois é com através dela que podemos ver os detalhes da foto. Muitos fotógrafos têm como profissão registrar a natureza. Desde a câmera escura até as câmeras atuais fotografar a natureza sempre foi algo belo, mas quando surgiu o autocromo, um processo fotográfico em cores tudo mudou. A vida e a natureza puderam ser vistas em seus mais belos detalhes.

Em seu livro “Tudo sobre fotografia” Juliet Hacking (2012) traz a história da fotografia em cores e sua importância na fotografia de natureza. Com base no livro pode se afirmar que fotografia em cores chegou no fim da Segunda Guerra Mundial, nos anos 30. E a partir de então foi crescendo sua popularidade quando se descobriu o valor que a fotografia colorida poderia ter.

Desde a comercialização do autocromo em 1907, ninguém utilizou com tanto sucesso a fotografia em cores para capturar o mundo natural quanto Elliot Porter (1901-1990). Ele começou a usar filme colorido em 1939 para obter um registro mais preciso de pássaros, mas considerou o resultado tão compensador que passou a utilizá-lo em suas fotografias de natureza e de paisagem.(HACKING, 2012 p.397)

Com base nos artigos dos livros, citados acima pode se concluir a importância da fotografia de natureza e como a cor se faz presente nela. As cores são fundamentais para uma fotografia seja rica em detalhes e para que as pessoas possam percebê-las da melhor forma, mas antes de fazer sua análise é importante saber o que é luz.

7.2 A Luz

A luz é de extrema importância a vida humana. Sem ela não enxergaríamos, nada seria visto e nada na terra poderia ser feito. A palavra luz pode ter vários significados e vários sentidos. Mas o que realmente é a luz?

O livro Iluminação do autor, David Präkel (2010) fala sobre o que é, quais os seus tipos e quão importante é a Luz na fotografia e para um fotógrafo. A obra traz um estudo aprofundado da luz, que vai desde compreender seus princípios a partir da teoria da cor até a análise das luzes naturais e fotográficas como o flash.

A luz é uma faixa estreita de radiação eletromagnética à qual o olho humano é sensível. Não há limites definidos para a faixa de luz visível, que varia individualmente. Em geral, nossos olhos são sensíveis a uma variação de comprimento de onda entre 400 e 700 nanômetros (nm- um milionésimo de milímetro).(PRÄKEL, 2010 p.11)

Existem diversos tipos e fontes de luz. A mais natural e mais forte como a do sol até as artificiais como as lâmpadas e flashes. Precisamos de luz para termos vida pois sem ela não nada seria visto. Conhecer e entender os tipos de luz é importante para todos. Quem vai para uma praia precisa saber que o sol, por exemplo, é mais forte ao meio dia, um eletricista precisa conhecer os tipos de iluminação e os fotógrafos também precisam conhecer tudo que está relacionado à luz.

Para Harold Davis

Qualquer coisa que você possa enxergar é uma fonte de luz, a não ser que ela seja completamente preta. De outro modo, o mundo ao nosso redor seria invisível. As coisas que você pode ver, são fontes transmissoras de luz – por exemplo, o sol, uma lâmpada ou um flash – ou fontes reflexivas de luz. Uma fonte reflexiva de luz é, essencialmente, qualquer coisa que não gere luz por si só. Se você disparar uma luz sobre um modelo e utilizar esta iluminação para uma foto, o modelo é uma fonte reflexiva de luz. (2015 p.14).

Com base nas referências acima, pode se chegar a conclusão da necessidade e da importância da luz. Para que os seres humanos possam ver ela é indispensável. A fotografia também é luz e por causa dela que a mesma existe.

7.2.1 A Luz na Fotografia

A luz na fotografia é tão importante quanto buscar referência para um trabalho de conclusão, uma coisa não existe sem a outra. Não tem como fazer um TCC sem referências como não há nenhuma possibilidade de fotografar sem luz. Fotografia é luz. O fotógrafo precisa entendê-las da melhor forma possível para aplicar em seu trabalho. Saber os tipos

de iluminação, entender o sol e seus melhores horários pode ser um dos destaques para quem trabalha na área.

Segundo Jeremy Webb (2014 p. 52) “luz é a principal moeda de troca da fotografia – é a luz que faz tudo acontecer. Sem ela não há imagem. A luz transforma tudo o que toca, e os fotógrafos tem uma linguagem própria e vasta para descrever as diversas formas de luz.”.

Ao falar de fotografia estamos falando de luz. Sem a luz não ela não teria como acontecer. Não teria sido inventados a câmera escura e o que hoje chamamos de câmeras fotográficas não existiriam para registrar o que acontece na vida e no dia a dia. Compreender e ter um bom conhecimento sobre a luz pode ser o destaque para os mais diversos tipos de profissão, principalmente o fotógrafo. É preciso entender a luz para dar realçar uma fotografia com técnica, visão e criatividade.

“Para David Präkel (2010 p.11) “ A luz é o veículo do fotógrafo. A palavra “fotografia“ corrobora essa ideia, já que deriva dos termos gregos para luz e desenho. “O que destaca o trabalho dos grandes fotógrafos é o domínio da luz”.









Para finalizar este subcapitulo pode se ressaltar a influência e a relevância da luz. A fotografia depende da dela e é preciso da mesma também para que se possa ver as cores. Uma precisa da outra, a fotografia precisa da luz. E ambas trabalham com a cor.

7.3 A Teoria da Cor

Sabendo a importância da luz, e a da mesma da fotografia, também é necessário entender a cor, que é algo que pode ser fundamental e fazer toda a diferença em uma imagem. Ao falarmos de cor, lembramo-nos de muitas delas, pois estão presentes no nosso dia a dia e fazem parte do modo de como enxergamos o mundo a nossa volta. As cores diferenciam os objetos um dos outros, senão veríamos todos do mesmo tom. A Teoria das cores foi fundamental para medir as temperaturas da cor e também de onde ela se encontra presente como lâmpadas, velas, e sol.

Na primeira Revolução Industrial do final do século XVII e início do século XIX, tornou-se importante medir com precisão as temperaturas de processos indústrias, como a fundição e a moldagem de vidro. Tradicionalmente isso era feito pela observação da cor na fornalha. William Thompson, físico do século XIX mais tarde conhecido como Lord Kelvin formalizou essas observações: a unidade de temperatura de cor (figura 1 e 2) Kelvin (não graus Kelvin) é chamada assim em sua homenagem. (PRÄKEL, 2010 p. 20)

Figura 1 – Temperatura da Cor

| Cor | Descrição | Temperatura real | Temperatura de cor (kelvin) |
|---|------------------------------|------------------|-----------------------------|
|  | Vermelho extremamente escuro | 480°C | 753K |
|  | Vermelho bem escuro | 630°C | 903K |
|  | Vermelho-escuro | 750°C | 1023K |
|  | Vermelho-cereja | 815°C | 1088K |
|  | Vermelho-cereja-claro | 900°C | 1173K |
|  | Vermelho-alaranjado | 990°C | 1263K |
|  | Amarelo | 1150°C | 1423K |
|  | Branco-amarelado | 1330°C | 1603K |

Zero absoluto +273

Fonte: Iluminação, David Präkel (2010 p.20)

Figura 2 – Temperatura de Cor das Fontes mais Comuns

Fonte: Iluminação, David Präkel (2010 p.20)

| | |
|---------------------------------------|--------|
| Velas ou lamparinas | 2000K |
| Lâmpadas caseiras | 2900K |
| Pôr ou nascer do sol | 3100K |
| Lâmpadas de tungstênio de estúdio | 3200K |
| Lâmpadas Photoflood (sobrecarregadas) | 3400K |
| Sol da manhã/tarde | 3800K |
| Luz do meio-dia/flash eletrônico | 5500K |
| Céu encoberto | 7000K |
| Céu azul | 10000K |
| Sombras de um dia de céu azul | 16000K |

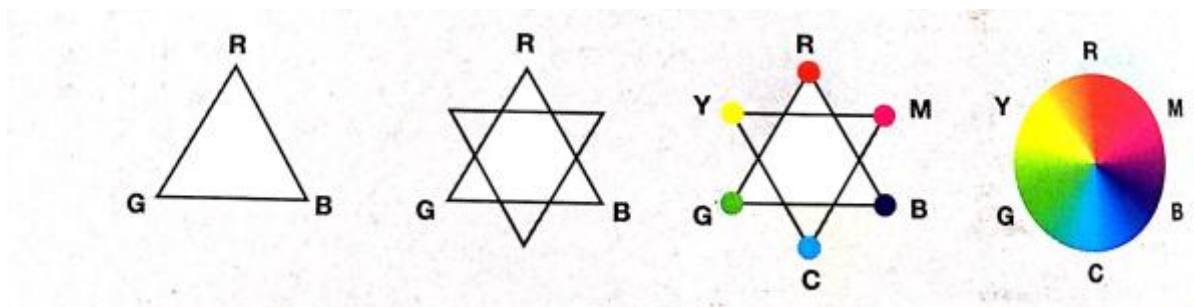
Chega se a conclusão de que a luz e as cores se encontram em quase em tudo em nossa volta. O mundo é visto com seus detalhes a partir cores e analisar onde as luzes se encontram (suas fontes) pode trazer e fazer grande diferença para um fotógrafo na produção de suas imagens. Conhecer as cores, como elas combinam umas com as outras e analisar como cada cor afeta as emoções é fundamental para quem busca um novo olhar na fotografia.

Ao dar início ao entendimento das cores, pode se dizer que muito há de se estudar, conhecer e entender a respeito delas. As cores se usadas de forma certas, podem trazer muito destaque, despertar sensações e se tornarem destaque naquilo que se está buscando. O círculo cromático, auxilia a escolha das cores desde as que se complementam até aquelas que são análogas umas as outras.

7.3.1 O Círculo Cromático

No livro *Composição* (2010 p.80), David Präkel trata sobre o círculo cromático. Para Präkel, muitos fotógrafos acham útil representar as cores em uma roda ou círculo. Imagine um triângulo equilátero com as pontas rotuladas de vermelho, verde e azul (red, green, blue – RGB) em qualquer ordem. Agora imagine, um segundo triângulo equilátero (figura 3), só que de cabeça para baixo e posicionado sobre o primeiro. As pontas desse triângulo desse triângulo receberão as cores primárias subtrativas: amarelo (Yellow), mistura de vermelho e verde; ciano (cyan), mistura de verde e azul; e magenta, mistura de vermelho e azul. Imagine cada ponto de cor pura mesclando-se á próxima cor para criar o círculo cromático.

Figura 3 – Círculo Cromático

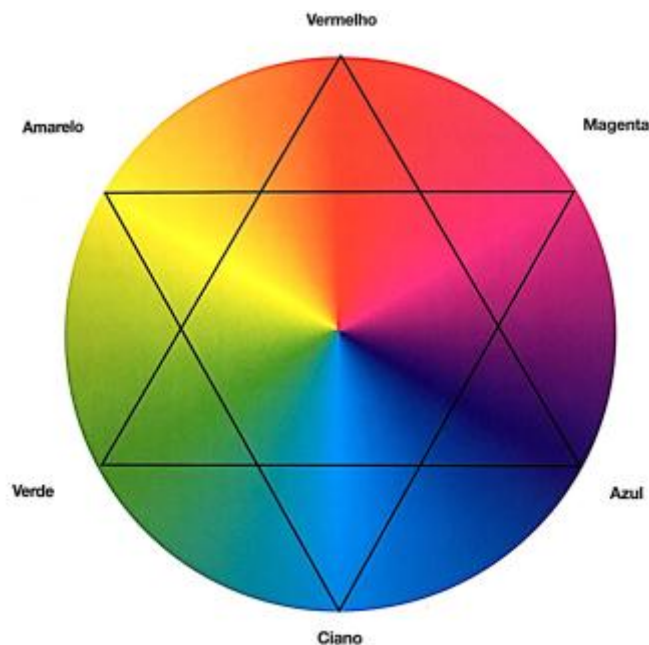


Fonte: iluminação, David Präkel (2010 p.80)

As cores podem auxiliar muito para decidir os detalhes da produção até os pequenos ajustes da edição final. Conhecer melhor o círculo cromático pode auxiliar em diversas áreas como a arte, a moda, o design e até mesmo a fotografia. Observar que cores serão usadas e quais se misturam da melhor forma podem fazer a diferença.

Também em outro livro chamado, Iluminação, (2010 p.15) do autor David Präkel ele explica que: para os fotógrafos, dispor as cores do espectro em um círculo (figura 4) ajuda a entender como filtrar e manipular a luz. Vermelho, verde e azul se encontram separados a 120° no círculo (nas posições de 12 horas, 4 horas e 8 horas). Todas as outras cores, combinações das três primárias, ficam nesses intervalos. Em correção de cor, cores opostas no círculo são utilizadas para se anularem. Por exemplo, uma imagem com predominância de azul, pode ser corrigida adicionando o amarelo oposto no círculo. Quando se quer escurecer o céu em uma foto preto e branco, o fotógrafo escolhe um filtro vermelho, oposto a cor do céu (ciano) no círculo.

Figura 4 - Círculo Cromático 2



Fonte: Iluminação, David Präkel (2010 p15)

Com base nos livros de David Präkel, Composição e Iluminação, é possível finalizar este capítulo fazendo uma análise da cor e sua importância. Tanto para as mais diversas áreas profissionais quanto para as emoções, Compreender a melhor forma de combina-las e também saber analisar através do círculo cromático como o ser humano as percebe, pode ser muito significativo.

7.4 A Cor e a Percepção

Falar de cor também é falar de percepção. O modo como vemos e a percebemos nos influencia e traz emoções e sensações diferentes em cada um de nós. Cada cor nos provoca reações diferentes, o que pode ser boas ou ruins, positivas ou negativas, de tristeza ou alegria, de raiva até mesmo de agonia e angústia.

Conforme Jeremy Webb,

Compreendida é celebrada por todas as culturas e todas as fases do desenvolvimento humano, a percepção das cores é uma força visual essencial em nossas vidas – é de fundamental importância para os fotógrafos. As cores afetam o nosso humor e nosso jeito de ver as coisas; elas têm um impacto direto e mensurável sobre nossos batimentos cardíacos, nossa temperatura corporal e nosso metabolismo. (2014, p. 60)

Dessa forma pode-se assim dizer que a cor é sim muito importante para a nossa percepção. Uma complementa a outra, é preciso das cores para através das emoções, gerar sentido em nossas vidas, pois elas influenciam no nosso modo de viver, agir e pensar.

7.4.1 A Psicologia das Cores

Visto a importância de conhecer e entender as cores agora se percebe o quanto ela pode mudar nosso humor, nossa percepção e visão de mundo. Mas mais que isso as cores trazem sentimentos e emoções. Cada cor provoca reações diferentes em cada um, uma mesma cor pode ter vários significados. A psicologia das cores é um estudo como o cérebro identifica as cores e transforma em emoções e sensações.

Conforme Eva Heller

Conhecemos muito mais sentimentos do que cores. Dessa forma, cada cor pode produzir muitos efeitos, frequentemente contraditórios. Cada cor atua de modo diferente, dependendo da ocasião. O mesmo vermelho pode ter efeito erótico ou brutal, nobre ou vulgar. O mesmo verde pode atuar de modo salutar ou venenoso, ou ainda calmante. O amarelo pode ter um efeito caloroso ou irritante. (2013 p.17-18).

Assim como a teoria da cor, a psicologia das cores também é utilizada em vários tipos de profissões como na área da moda, publicidade e propaganda, na área de arquitetura em decorações, e também na fotografia. Um bom conhecimento das cores e seus significados pode ser a chave principal e abrir muitas portas ou pode destruir empresas ou até mesmo profissões. As cores devem ser escolhidas de acordo e usar o círculo cromático é muito importante.

Segundo Jeremy Webb (2014 p.60) Nossa experiência de cor e os estados mentais por ela induzidos estão relacionados entre si por muitas conexões conhecidas e comprovadas cientificamente. Fotógrafos com um sentido apurado para essas conexões podem acessar a paleta de cores do arco íris e forma a obter efeitos poderosos. De forma simplificada, pode se dizer que os azuis e cianos induzem uma sensação de frio, enquanto vermelhos e laranjas dão uma sensação de calor. Mas o poder das cores é muito mais profundo do que isso. A cor pode ser usada para criar contrastes de diversas maneiras. As chamadas cores “quentes” parecem se mover para a frente, para fora da página ou da foto, como se estivessem à frente de outras cores. Por outro lado, cores mais “frias” como o azul e o verde, muitas vezes são a ilusão de que estão indo para trás – como se relutassem em se destacar e se apresentassem com pouca confiança, ao contrário do que fazem as cores quentes.

Pode - se assim concluir que as cores estão relacionadas aos nossos sentimentos e emoções e que cada cor provoca uma reação diferente para cada pessoa. O roxo, por exemplo, pode visto como melancolia ou realeza. Para trabalhar na área da fotografia tem que entender de luz, de cor e de emoção. A fotografia não existe sem luz, e só pode ser vista em todos os seus detalhes através da cor, que por fim, gera emoção.

8 ROTEIRO DOS CAPÍTULOS

CAPÍTULO 1: A FOTOGRAFIA

1.1 A FOTOGRAFIA DE NATUREZA

CAPÍTULO 2: A LUZ

2.1 A LUZ NA FOTOGRAFIA

CAPÍTULO 3: A TEORIA DA COR

3.1 O CÍRCULO CROMÁTICO

CAPÍTULO 4: A COR E A PERCEPÇÃO

4.1 A PSICOLOGIA DAS CORES

9 CRONOGRAMA

| | |
|--------------------------------|--------------------------|
| ELABORAÇÃO DO TCC | AGOSTO E SETEMBRO |
| CORREÇÃO DE TEXTOS | SETEMBRO |
| EXPOSIÇÃO E ENTREVISTAS | OUTUBRO |
| ANÁLISE DOS RESULTADOS | OUTUBRO |
| ENTREGA | NOVEMBRO |
| APRESENTAÇÃO EM BANCA | DEZEMBRO |

REFERÊNCIAS

DONDIS, A Donis. **SINTAXE DA LINGUAGEM VISUAL**. Nova Versão. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MARIGO, Luís Cláudio. **FOTOGRAFIA DE NATUREZA: TEORIA E PRÁTICA**. São Paulo: Editora Europa, 2010.

FREEMAN, Michael. **O OLHO DO FOTÓGRAFO: COMPOSIÇÃO E DESIGN PARA FOTOGRAFIAS DIGITAIS INCRÍVEIS**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.

HACKING, Juliet. Prefácio: David Company. **TUDO SOBRE FOTOGRAFIA**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

FREEMAN, Michael. **A VISÃO DO FOTÓGRAFO: ENTENDENDO E APRECIANDO GRANDES FOTOGRAFIAS**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013

PRÂKEL, David. **ILUMINAÇÃO**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010

WEBB, Jeremy. **O DESIGN DA FOTOGRAFIA**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014

PRÄKEL, David. **COMPOSIÇÃO**. Porto Alegre: Bookman, 2010

HELLER, Eva. **A PSICOLOGIA DAS CORES: COMO AS CORES AFETAM A EMOÇÃO E A RAZÃO**. São Paulo, Gustavo Gili, 2013

DAVIS, Harold. **ILUMINAÇÃO CRIATIVA: TRUQUES E TÉCNICAS PARA FOTÓGRAFOS**. Balneário Camboriú, SC: Photos, 2015

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS Eva Maria. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. São Paulo: Atlas, 2003